

LIÇÕES BÍBLICAS

Juniores

Professor 2

9 E 10 ANOS | 2º TRIMESTRE 2026

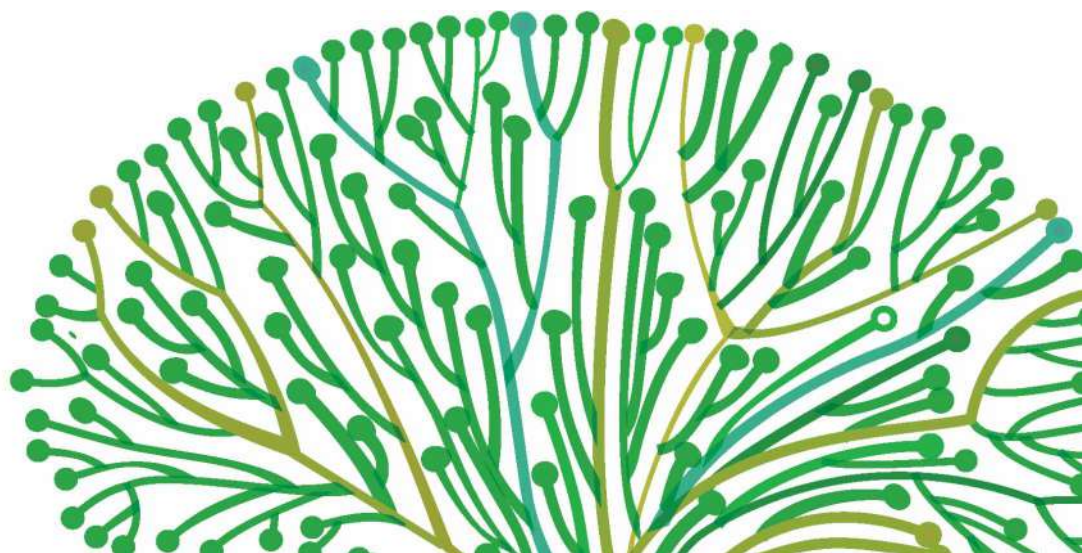


**ISRAEL E A
TERRA PROMETIDA**

MAIS QUE DAR AULA, UM BOM PROFESSOR ENTENDE SEUS ALUNOS

O processo de aprendizagem não é apenas relacionado ao querer. Um aluno desconcentrado, desinteressado ou, simplesmente, que não consegue aprender, não deve ser rapidamente tachado como ruim. Fatores que vêm de antes do nascimento, como a alimentação da mãe durante a gravidez, assim como os estímulos durante a infância, além, é claro, das influências externas como o ambiente onde se vive, determinam as características do indivíduo.

A psicologia aplicada à educação cristã pode ser uma ferramenta útil para o bom professor conhecer-se objetivamente, e ser capaz de ajudar os seus alunos a melhor se conhecerem e se aceitarem, dentro de suas possibilidades e limitações pessoais que todos temos.





CPAD - CASA PUBLICADORA
DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS

Av. Brasil, 34.401 - Bangu
Rio de Janeiro / RJ - CEP: 21852-002

EXPEDIENTE

Presidente da Convenção Geral
das Assembleias de Deus no Brasil
José Wellington Costa Junior

Presidente do Conselho Administrativo
José Wellington Bezerra da Costa

Diretor Executivo
Ronaldo Rodrigues de Souza

Gerente de Publicações
Alexandre Claudino Coelho

Gerente Financeiro
Josafá Franklin Santos Bomfim

Gerente de Produção
Jarbas Ramires Silva

Gerente Comercial
Cícero da Silva

Gerente da Rede de Lojas
João Batista Guilherme da Silva

Gerente de TI
Rodrigo Fernandes Sobral

Gerente de Comunicação
Leandro Souza da Silva

Chefe do Setor de Educação Cristã
Marcelo Oliveira

Chefe do Setor de Arte & Design
Wagner de Almeida

Comentarista
Brunna Farias

Editor
Thiago Santos

Designer (capa e projeto gráfico)
Fábio Longo

Diagramação
Fábio Longo
Fagner Machado

Ilustrador
Roberto Rodrigues

Imagem de capa e vetores
Shutterstock

PREZADO(A) PROFESSOR(A),

Estamos iniciando mais um trimestre da Escola Dominical. Estudaremos o tema "Israel e a Terra Prometida". Seus alunos aprenderão importantes ensinamentos através da experiência dos hebreus na travessia pelo deserto até a entrada na Terra Prometida. Por isso, esteja preparada(o) para responder as dúvidas de seus alunos.

Que Deus abençoe o seu trabalho!

O editor.

Conheça mais sobre o Novo Currículo de Escola Dominical da CPAD.



ANO 1

- DEUS E A CRIAÇÃO
- ISRAEL E A TERRA PROMETIDA
- O TEMPO DOS JUÍZES
- HISTÓRIAS DOS REIS DE ISRAEL

ANO 2

- LOUVANDO A DEUS COM SALMOS
- A HISTÓRIA DOS PROFETAS
- VERDADES QUE JESUS ENSINOU
- OS ENSINOS DE PAULO



BEM-VINDO!

Igreja: _____

Classe: _____

Prof.: _____

Central de Atendimento CPAD
0800-021-7373
De Segunda a Sexta: 8h às 18h

Livraria Virtual:
www.cpad.com.br

Fale com a editor da revista:
thiago.ssantos@cpad.com.br

SUMÁRIO

- 
- 
- 
- 1** O NASCIMENTO DE MOISÉS 05
 - 2** DEUS CHAMA UM LIBERTADOR 10
 - 3** A AFLIÇÃO DOS HEBREUS E A PROMESSA DE LIBERDADE 14
 - 4** DEUS ENVIA AS PRAGAS 19
 - 5** A MORTE DOS PRIMOGÊNITOS 23
 - 6** A PRIMEIRA PÁSCOA 28
 - 7** A TRAVESSIA PELO MAR VERMELHO 32
 - 8** DEUS MANDA O ALIMENTO 37
 - 9** A FAMÍLIA DE MOISÉS 41
 - 10** OS DEZ MANDAMENTOS 46
 - 11** O TABERNÁCULO DE DEUS 50
 - 12** AS PEDRAS DA LEI E O BEZERRO DE OURO 55
 - 13** MOISÉS, A GLÓRIA DE DEUS E A TERRA PROMETIDA 59

PLANEJAMENTO TRIMESTRAL

Querido(a) Professor(a),

Apresentamos a você a nova revista Lições Bíblicas Júniores do Novo Currículo de Escola Dominical da CPAD. Desejamos que este novo trabalho alcance o objetivo para o qual foi elaborado, isto é, que o seu aluno se aproprie do conhecimento da Palavra de Deus e desenvolva um relacionamento fiel com o Criador. Antes de iniciar os trabalhos é importante ressaltar que o planejamento trimestral é fundamental para que o seu trabalho, professor, seja realizado com eficiência.

1. A PROPOSTA DA REVISTA. Neste trimestre, sua classe aprenderá sobre a libertação dos hebreus do cativeiro egípcio e a trajetória pelo deserto do Sinai até a entrada na Terra Prometida. Deus levantou seu servo Moisés e o capacitou para cumprir a missão de libertar os hebreus das mãos de Faraó. A cada lição, uma nova história pode ser contada e muitos ensinamentos podem ser extraídos. Seus alunos aprenderão que a caminhada de Israel pelo deserto tem muito a nos ensinar. Cada história do povo de Deus nos ensinará a respeito de como caminhar com o Altíssimo em meios às dificuldades da vida. Assim, aprenderemos a vencer os obstáculos, a buscar a presença de Deus e a vivenciar suas maravilhosas promessas.

2. O PREPARO DO PROFESSOR. A etapa de preparo da aula é fundamental para que o professor consiga realizar o seu trabalho com maior tranquilidade. É importante ter em mãos bons materiais que auxiliem no preparo da aula. O uso de recursos e ferramentas pedagógicas tornam a aula mais dinâmica e consistente. O objetivo da aula precisa ser alcançado e, para tanto, a metodologia que você aplica em aula deve passar por constantes revisões. A melhor forma de ensinar deve considerar sempre o estilo de aprendizagem do aluno. Procure observar quais são as formas de ensinar que facilitam a aprendizagem dos conteúdos. Não se esqueça de verificar se todos os materiais que serão utilizados ao longo do trimestre estão à sua disposição. Se possível, separe um armário da igreja para guardar os materiais do departamento infantil.

3. O USO DOS VISUAIS. A aquisição e uso dos visuais são indispensáveis porque as crianças aprendem de forma concreta. Isso significa que para entender a história bíblica as crianças precisam visualizar, tocar, manusear, sentir, provar objetos que ilustrem os conteúdos das lições e facilitem a compreensão. Pensando nessas necessidades básicas a CPAD disponibiliza trimestralmente os visuais. Nossas ilustrações são pensadas, revisadas e organizadas didaticamente para que os professores encontrem facilidade nos momentos de exposição dos conteúdos das lições. Ao longo da história detalhada nas Lições Bíblicas de professor é possível encontrar em quais momentos do texto a apresentação dos visuais se faz necessária.

4. O PLANO DE FREQUÊNCIA. O Plano de Frequência tem como finalidade o controle de presença do aluno. De forma lúdica, o projeto gráfico apresenta a proposta da evangelização do território nacional por intermédio dos Júniores. A cada trimestre, seus alunos deverão marcar um X nos ícones dos estados que correspondem a cada lição da revista. Explique a proposta a seus alunos e acompanhe se, a cada aula, eles estão marcando adequadamente.



O NASCIMENTO DE MOISÉS

CONVERSA DE PROFESSOR

Amado(a) professor(a), o estudo bíblico é importante para que seus alunos conheçam as Escrituras Sagradas e, por conseguinte, tenham experiências com Deus. O assunto deste trimestre tem como proposta embarcar os juniores a uma viagem pela história do povo de Israel. Seus alunos conhecerão com maiores detalhes as histórias que marcaram a saída do povo hebreu do Egito e a sua travessia pelo deserto com destino à Terra Prometida. Muitas lições poderão ser extraídas dessas histórias: aprenderão como viver na presença de Deus; a vencer os obstáculos; sobre a importância da obediência a Deus; e a conquista de suas promessas. Saberão que há um Deus Poderoso, Zeloso, Protetor, que cuida e ama o seu povo.

A partir das histórias bíblicas, selecione os recursos e métodos pedagógicos que mais se adequam ao perfil de sua classe. Procure aplicar aqueles que exploram a imaginação e a criatividade de seus alunos. Planeje suas aulas com dedicação e amor para que haja interação e muito aprendizado ao longo do trimestre. Deus e seus alunos merecem o melhor. Na lição desta semana, seus alunos aprenderão sobre o nascimento de Moisés e a forma maravilhosa como Deus o livrou da morte e zelou para que ele crescesse de forma segura. Deus tem planos maravilhosos para o seu povo e cuida de todos os detalhes para que os seus planos se concretizem, pois Ele é fiel. Bons estudos!

Êxodo 2.1-10

SEGUNDA

Salmos 18.3
O Senhor salva
dos inimigos

TERÇA

1 João 5.18
Deus nos guarda

QUARTA

Salmos 91.7
Deus é o nosso Protetor

QUINTA

1 Crônicas 16.35
O Senhor liberta
o seu povo

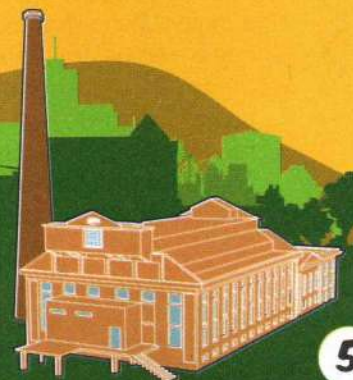
SEXTA

Provérbios 2.8
Deus é Justo

SÁBADO

Êxodo: 22.23
O Senhor ouve
o nosso clamor

**PARA
MEDITAR!**



EXPLORANDO AS ESCRITURAS



Fig. 1.1

Durante muito tempo o povo de Israel estava sofrendo como escravos na terra do Egito. Certo dia, Faraó decidiu atacar também as crianças. Ele não estava contente porque os hebreus se multiplicavam rapidamente e cada vez mais se fortaleciam. Por esse motivo, Faraó deu a seguinte ordem: "Joguem no rio Nilo todos os meninos israelitas que nascerem, mas deixem que todas as meninas vivam" (Gn 1.22).

O plano maléfico de Faraó era enfraquecer ou mesmo acabar com o povo de Israel. E agora? O que os pais das crianças hebreias poderiam fazer para salvar seus filhos? Deus não permitiria que a promessa feita a Abraão fosse interrompida.

Naquela época, havia um homem da tribo de Levi que se chamava Anrão. Ele conheceu uma mulher chamada Joquebede, que também pertencia à tribo de Levi. Com a união do casal, depois de um tempo, a mulher ficou grávida e deu à luz um filho. Ela viu que o menino era muito bonito e decidiu escondê-lo dentro de casa por três meses, porquanto Faraó havia ordenado que todos os meninos hebreus recém-nascidos fossem lançados no rio.

Como não podia mais esconder o menino, Joquebede teve uma ideia um tanto perigosa:

ela pegou o menino e o colocou em um cesto de juncos, tapou os buracos com betume e piche e o deixou na beira do rio. A irmã mais velha do menino ficou de longe para ver o que aconteceria com ele (Fig. 1.1).

Imaginem como estava o coração daquela mãe ao ver seu filho dentro de um cesto, descendo pelas águas do rio. Será que Deus protegeu o bebê para que ele não morresse? A resposta é sim! Deus cuidou e livrou o menino.

Naquele dia, a filha do rei do Egito foi até o rio e estava tomando banho enquanto as suas empregadas passeavam pela margem. De repente, ela viu o cesto no meio das plantas e mandou que uma das suas escravas fosse buscá-lo. Quando a princesa abriu o cesto e viu um bebê chorando, ela ficou com muita pena dele e disse: "Este é um menino israelita".

No mesmo instante, a irmã do menino não perdeu tempo, ela se aproximou da princesa e perguntou: "Quer que eu vá chamar uma mulher israelita para amamentar e criar esta criança para a senhora?" (Fig. 1.2). Então a princesa disse: "Vá". Em seguida, a menina foi e buscou Joquebede, a própria mãe do menino.

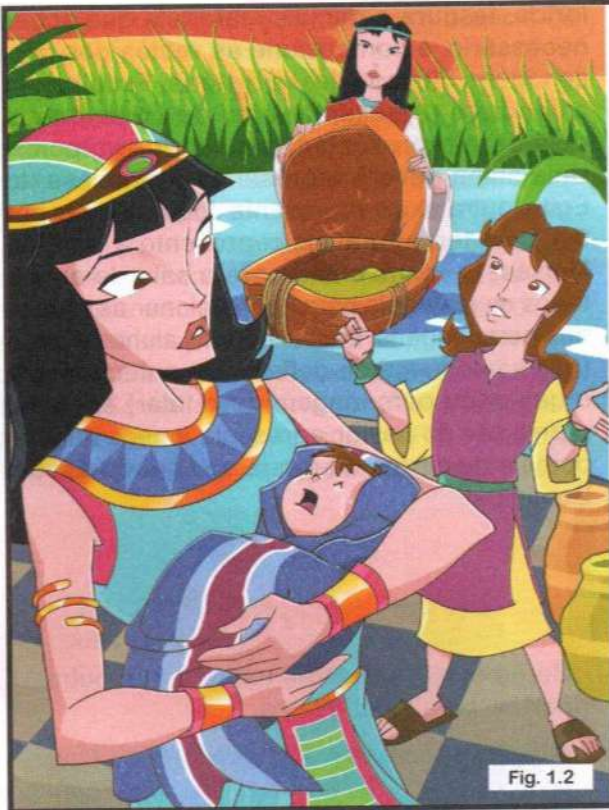


Fig. 1.2



Fig. 1.3

Ao ver Joquebede, a princesa lhe disse: “Leve este menino e o crie para mim, que eu pagarei pelo seu trabalho” (Fig. 1.3). Então, Joquebede levou o menino e o criou. Quando ele já estava grande, ela o levou de volta à filha do rei que o adotou como filho. A princesa pôs nele o nome de Moisés e disse: “Eu o tirei das águas”.

Deus encorajou Joquebede no momento mais difícil de sua vida. A ideia de salvar o seu próprio filho da morte, colocando-o num cesto e deixando que as águas do rio o levassem era muito audaciosa. O Senhor livrou Moisés e o protegeu nas águas do Nilo, conduziu o cesto para que fosse encontrado por uma egípcia. Deus estava cuidando daquele que seria o Libertador de Israel. Da mesma forma o Criador está sempre pronto a nos livrar e proteger dos inimigos. Ele é quem nos concede as estratégias certas para vencermos os obstáculos com fé e coragem.



OBJETIVO

Explicar como se deu o nascimento de Moisés e o livramento de Deus em seus primeiros dias de vida.

MEMORIZANDO

“O Senhor é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador.” (Salmos 18.2a)

• **DINÂMICA:** Escreva as palavras do versículo e coloque-as dentro de vários balões. Encha os balões com os versículos e também outros balões sem os versículos. Coloque os balões fixados na parede ou no quadro à esquerda e escreva na parte superior: grupo 1. Repita e organize os balões no quadro à direita e escreva na parte superior: grupo 2. Cada grupo terá uma chance por vez para escolher e estourar um balão e encontrar as palavras que formam o versículo. Vence a brincadeira o grupo que encontrar primeiro as palavras e formar o versículo.

• **REFLEXÃO:** A proteção de Deus ao seu povo é ilimitada e pode manifestar-se de muitas maneiras. Estar em um lugar seguro onde o inimigo não possa nos atingir é ter a segurança de que as mãos poderosas de Deus estão sobre nós. Ressalte que o Senhor está sempre a nos proteger. Ele é a Rocha que nos sustenta e livra-nos do mal. Busque em Deus a sua proteção diária.

VAMOS COMEÇAR?

1. À medida que os alunos forem chegando, receba-os com alegria.
2. Incentive os alunos a cumprimentarem uns aos outros com a paz do Senhor. Deus deseja que vivamos em união. Caso haja visitantes, faça uma apresentação especial.
3. Reúna seus alunos no centro da sala em forma de círculo. Converse com eles sobre a importância de estar na Casa de Deus para aprender sua palavra. Em seguida faça uma oração para o início da aula.
4. Cante louvores que ressaltam a proteção de Deus. Convide um aluno para esse momento e recolha as ofertas. Comente sobre a importância de ofertar na Casa de Deus para manutenção e funcionamento do templo. Chame um aluno para orar agradecendo a Deus pelas ofertas recolhidas.
5. Monte a dinâmica do quadro "Memorizando". A atividade é uma oportunidade de socialização entre os alunos ao mesmo tempo em que funciona como um "quebra-gelo" para aqueles que são mais tímidos.
6. Convide um de seus alunos para cantar um corinho e outro para orar agradecendo a Deus pela aula.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Utilize balões (bexigas) coloridos e tiras de papel para a seção "Memorizando".
- Separe cartolina, E.V.A, fita adesiva, cola, caneta colorida, tesoura e demais materiais que achar necessário para seção "Sala do Professor".

SALA DO PROFESSOR

Professor(a), após a exposição da história descrita no quadro "Explorando as Escrituras", reúna seus alunos e encene uma peça teatral com os personagens bíblicos. Utilize cartolina, E.V.A, fita adesiva, cola, caneta co-

lorida, tesoura e demais materiais que achar necessário, e confeccione as vestes dos personagens bíblicos dessa história. Escolha um aluno para representar o rei do Egito, outros dois para representar os soldados egípcios. Uma aluna deverá representar a princesa do Egito, outra aluna representa Joquebede e, por fim, uma terceira aluna representa a irmã de Moisés. Leve um cesto para a sala de aula e todos os materiais para confeccionar as roupas dos personagens. Ensaie com os alunos a peça (não se esqueça de definir com antecedência o que cada personagem deve falar) e, com a permissão do pastor, apresente a peça para os demais membros da igreja ao final da Escola Dominical.

VOCABULÁRIO

Betume: Massa escura usada, entre outras coisas, para tapar fendas.

Junco: Espécie de planta direita, fina e longa cresce em lugares úmidos e dentro da água. As suas folhas são usadas para fazer cestos e esteiras.

Piche: Substância preta e muito pastosa; utilizada como impermeabilizante.

Escravos: Aquele que submete à vontade de um senhor, a quem pertence como propriedade.

VOCÊ SABIA?

- Tribo de Levi: tribo foi escolhida por Deus para cuidar do Templo e guiar o povo na adoração a Deus.
- O povo de Israel tinha 12 tribos descendentes de Jacó. Os levitas eram descendentes de Levi, o terceiro filho de Jacó. Anrão e Joquebede fizeram parte dessa tribo, e, no tempo da escravidão, Moisés nasceu e se tornou o Libertador.



RESPOSTAS DAS ATIVIDADES



De acordo com a história contada, encontre as palavras destacadas no “caça-palavras” abaixo:



Preencha os espaços no versículo abaixo e insira as palavras na cruzadinha:

— Quer que eu vá CHAMAR uma MULHER israelita para

AMAMENTAR e criar esta

CRIANÇA para a

SENHORA ?

— Vá — respondeu a PRINCESA .”

(Êxodo 2.7,8).



O que Joquebede fez depois que o menino cresceu?

R: Joquebede devolveu o menino para a princesa adotá-lo.



ATÉ A PRÓXIMA!

Organize a sala e pergunte aos alunos o que eles mais gostaram na aula de hoje. Incentive-os a compartilhar com outros amigos como é prazeroso estar na Casa de Deus e a convidá-los para a próxima aula. Ressalte a importância de confiarmos sempre na proteção de Deus. Ore com os alunos e despeça-os carinhosamente.

DEUS CHAMA UM LIBERTADOR

CONVERSA DE PROFESSOR

Caro(a) professor(a), a lição desta semana destaca o encontro de Moisés com Deus. Naquele encontro o Senhor lhe deu instruções a respeito de como se comportar diante de Faraó e a estratégia para convencer o rei do Egito a libertar o povo hebreu. Moisés, certamente, entendeu que era uma missão desafiadora, porém aceitou cumpri-la, tendo em vista que em seu coração já havia uma inconformação com as injustiças que o povo de Israel sofria há vários anos no Egito. Esse sentimento de justiça no coração de Moisés fez com que ele estivesse disposto a ser usado por Deus para realizar a libertação dos hebreus.

A Palavra de Deus nos ensina que não podemos nos conformar com este mundo, mas permitir que Deus nos transforme por meio de uma completa mudança em nossa mente (Rm 12.1,2). O Senhor espera que, assim como Moisés, estejamos inconformados com a realidade de nossos alunos. Muitos passam por dificuldades na família, os pais não são convertidos, além das necessidades materiais básicas que não são supridas. É preciso que o evangelho seja ensinado aos alunos de modo que, mediante a fé, produza mudanças significativas na vida dos alunos. O Senhor convocou você para cumprir essa missão. Peça a Deus sabedoria para cumpri-la de maneira louvável.

Êxodo 2.11-25; 3.1-6

SEGUNDA

Isaías 41.13
Deus é o meu ajudador

TERÇA

Filipenses 4.13
Deus te dá forças

QUARTA

Hebreus 3.1
Somos chamados
por deus

QUINTA

2 Timóteo 1.9
Chamados para sermos
seu povo

SEXTA

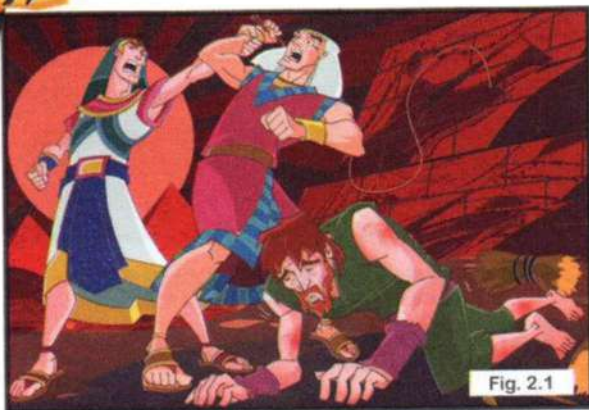
Salmos 27.14
Confie no senhor

SÁBADO

Salmos 27.1
Não tenha medo

PARA
MEDITAR!

EXPLORANDO AS ESCRITURAS



Após ser adotado pela filha do Faraó, Moisés passou a viver num palácio, ele cresceu e tornou-se um príncipe egípcio. Certo dia, Moisés foi visitar seu povo e viu como os israelitas sofriam fazendo o trabalho pesado. Moisés viu também um egípcio que batia com força em um escravo hebreu. Indignado, ele defendeu o escravo (Fig. 2.1), e vendo que não havia ninguém por perto, se levantou e matou o egípcio e escondeu o seu corpo na areia.

No outro dia, Moisés tornou a visitar os israelitas e viu dois escravos brigando. Então perguntou ao que batia em seu companheiro por que fazia aquilo. Então o homem perguntou a Moisés "Você por acaso manda na gente agora? Você está querendo me matar como fez com o egípcio? Então, Moisés entendeu que já haviam descoberto o que ele fez. Quando o rei do Egito soube que Moisés havia feito, quis matá-lo. Então ele fugiu e foi morar na terra de Midiã (Fig. 2.2).

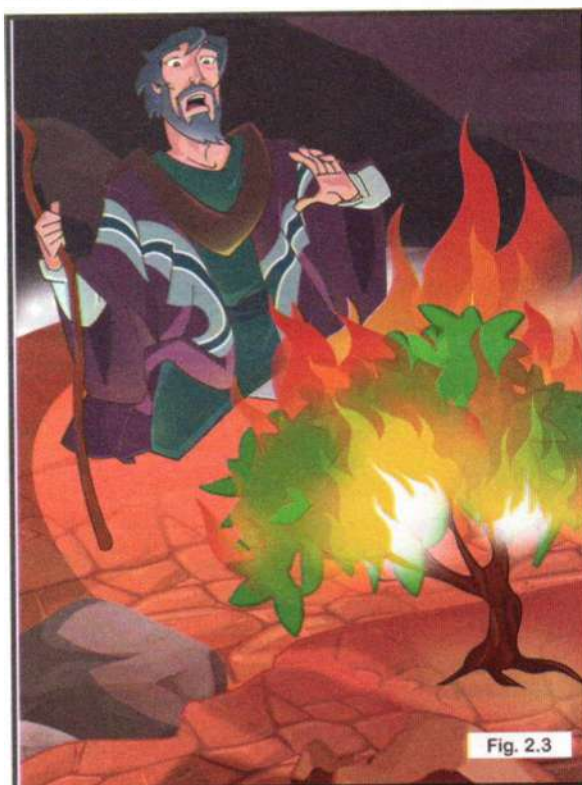
Ali naquela terra, Moisés conheceu a família de Jetro, o sacerdote de Midiã. Jetro tinha sete filhas que cuidavam das ovelhas e das cabras de seu pai. Dentre as suas filhas, havia uma que se chamava Zípora. Depois de um tempo, Moisés casou-se com ela e teve um filho chamado Gérson.

Certo dia, Moisés levou o rebanho de cabras e ovelhas de seu sogro para o outro lado do deserto e foi até o Sinai, o monte sagrado. Ali, o anjo do Senhor apareceu a Moisés em uma chama de fogo do meio de um espinheiro, também conhecido como sarça. Ele viu que o espinheiro estava em chamas, porém não se queimava (Fig. 2.3).

Impressionado com aquela cena, Moisés chegou mais perto para ver como aquilo seria possível. Então, uma voz disse: "Moisés, Moisés!".

E ele respondeu: "Estou aqui". E Deus disse: "Pare aí e tire as sandálias, pois o lugar onde você está é um lugar sagrado". E disse mais: "Eu sou o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó." Neste momento, Moisés cobriu o rosto porque ficou com medo. Então a voz do Senhor tornou a falar com ele: "Eu tenho visto como o meu povo está sendo maltratado no Egito; tenho ouvido o seu pedido de socorro por causa dos seus feitores. Sei que estão sofrendo. Por isso desci para libertá-los do poder dos egípcios e para levá-los do Egito para uma terra grande e boa."

Deus estava anunciando a Moisés que, por intermédio dele, cumpriria a sua promessa feita a Abrão, Isaque e Jacó. Moisés seria o instrumento escolhido pelo Senhor para libertar o povo hebreu da escravidão. Aprendemos com esta história que o Senhor chama os seus servos para uma obra especial. Assim como usou Moisés, Deus também quer usar os seus servos nos dias atuais para libertar as pessoas que estão presas no pecado. Portanto, que estejamos dispostos a mensagem do maior Libertador da história, o nosso Senhor Jesus Cristo.





OBJETIVO

Esclarecer o propósito de Deus em chamar Moisés para libertar o seu povo.



MEMORIZANDO

“Antes do seu nascimento, quando você ainda estava na barriga da sua mãe, eu o escolhi e separei para que você fosse um profeta para as nações”. (Jeremias 1.5)

• **DINÂMICA:** Confeccione pegadas com as palavras do versículo. Prepare as pegadas do versículo de duas cores diferentes (se preferir, use folhas de papel A4 coloridas). Divida a turma em dois grupos. Cada grupo escolherá a sua respectiva cor de pegadas. Misture as pegadas e esconda em locais aleatórios dentro da sala. Os grupos terão um tempo definido para encontrar as pegadas e colocar o versículo em ordem. Ao final, o grupo que conseguir terminar primeiro a atividade deverá abrir a Bíblia e ler o versículo em voz alta.

• **REFLEXÃO:** Afirme a seus alunos que somos criados por Deus, Ele conhece os nossos nomes, endereço e a nossa família. Assim como conhecia Jeremias antes mesmo de nascer ou ser gerado, o Senhor nos conhece nos escolheu para realizar a sua obra. Enfatize que Deus nos criou com um propósito específico: adorá-Lo e servi-Lo.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Folhas coloridas de papel A4;
- Caneta hidrocor;
- Fita adesiva (durex);
- Tesoura;
- Celofane;
- Planta pequena;
- Papel camurça.

VOCABULÁRIO

- **Antepassado:** Antecessor, precursor; que já passou, anterior; que já viveu muito.
- **Fugitivo:** Que fugiu; evadiu de uma prisão.
- **Aliança com Deus:** Refere-se ao pacto de Deus com os homens; com o seu povo.

VAMOS COMEÇAR?

1. À medida que os alunos chegarem à sala de aula dê as boas vindas a todos e demonstre sua alegria em tê-los em mais uma aula.
2. Prepare com antecedência os materiais que serão utilizados na dinâmica do quadro “Memorizando”.
3. Pergunte como foi a semana de seus alunos. É muito importante para eles, use a caixa Minha Semana para o momento roda de conversa.
4. Reúna-os em forma de círculo e pergunte se alguém tem um pedido de oração específico. Ore juntamente com eles e agradeça a Deus pela semana que passou. Peça a Deus que abençoe a semana que está começando.
5. Para o momento de adoração, entoe corinhos que ressaltam o assunto da lição e recolha as ofertas para obra do Senhor. Afirme aos seus alunos que devemos ofertar com alegria.
6. Convide um aluno para orar agradecendo a Deus pelas ofertas recolhidas e finalize esse primeiro momento.

VOCE SABIA?

- A sarça é um tipo de arbusto. A Bíblia cita este vegetal lenhoso de porte médio apenas duas vezes (Êx 3.2-4; Dt 33.16).
- A planta está relacionada ao encontro de Deus com Moisés no livro de Êxodo. E acredita-se que era um arbusto espinhoso, árvores provavelmente da família das acácias.



SALA DO PROFESSOR

Caro(a) professor(a), para fixar o conhecimento bíblico, crie uma maquete que represente o encontro de Deus com Moisés. Utilize uma gravura de Moisés, uma planta pequena para representar a sarça. O espaço da montanha pode ser representado por um forro feito com papel camurça ou outro material mais acessível. Para o fogo, use papel celofane nas cores laranja e vermelho.

Relate a história e posicione o material para os seus alunos irem imaginando a cena, observando a maquete ilustrativa. Ao final, reforce a mensagem da lição que Deus escolheu um Libertador para tirar o seu povo da escravidão no Egito. Esse encontro foi muito especial. Quando Deus chama os seus servos para uma obra, grandes milagres acontecem.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1 Desembaralhe as sílabas que estão dentro dos balões e descubra as palavras relacionadas com a história de hoje:

IS TA RA LI E	TE CER DO SA	NHO BA RE
ISRAELITA	SACERDOTE	REBANHO
TO E GI	DÃO VI CRA ES	GRA DO SA
ESPINHEIRO	ESCRavidÃO	SAGRADO

2 Numere a posição correta em que os visuais aparecem na história e descreva a cena:

3 Como você acha que Moisés se sentiu ao receber de Deus a missão? E o que você faria no lugar dele?



R: Resposta pessoal.



ATÉ A PRÓXIMA!

Convide seus alunos para arrumarem a sala, guardarem todo material. Fale para eles que Deus conta com cada um deles para uma missão. Em seguida, faça uma oração para que eles possam atender fielmente o chamado do Senhor. Lembre-os de convidar um amigo para participar da próxima aula. Despeça-os com a paz do Senhor.

A AFLIÇÃO DOS HEBREUS E A PROMESSA DE LIBERDADE

CONVERSA DE PROFESSOR

Querido(a) professor(a), a lição desta semana enfatiza o episódio bíblico que narra o sofrimento dos hebreus no Egito. A aflição da escravidão fez com que os hebreus clamassem a Deus por socorro. A resposta veio dos céus, o Criador se lembrou das promessas feitas a Abaraão, seu amigo, e trouxe libertação ao seu povo. Confiar que Deus não nos abandona quando clamamos por seu auxílio traz o alívio e a certeza de que as aflições deste tempo presente chegarão ao fim. O sofrimento dos hebreus ilustra as perseguições e angústias que os crentes dos dias atuais têm enfrentado. O Senhor Jesus deixou bem claro que por estarmos unidos com ele, teríamos paz apesar das aflições (cf. Jo 16.35). Assim como Ele venceu, nós também venceremos.

Aproveite e ensine esta verdade aos seus alunos. Elabore um cartaz com o título "Debaixo da Promessa". Você irá colocar palavras como: Família, Salvação, Libertação, Paz, Prosperidade, etc. Juntamente com seus alunos, orem ao Senhor a cada domingo para que se realize o cumprimento da promessa. Enfatize que a oração de um servo de Deus tem valor singular. Aproveite e separe um momento para orar e jejuar pelo seu trabalho na Escola Dominical. Deus recompensará seu esforço.

Êxodo 3.7-14; 4.1-17

SEGUNDA

Tiago 1.12
Nas aflições seja fiel

TERÇA

Romanos 12.12
A esperança traz alegrias

QUARTA

Gálatas 5.1
Cristo nos libertou

QUINTA

Filipenses 1.28
Não tenham medo
de seus inimigos

SEXTA

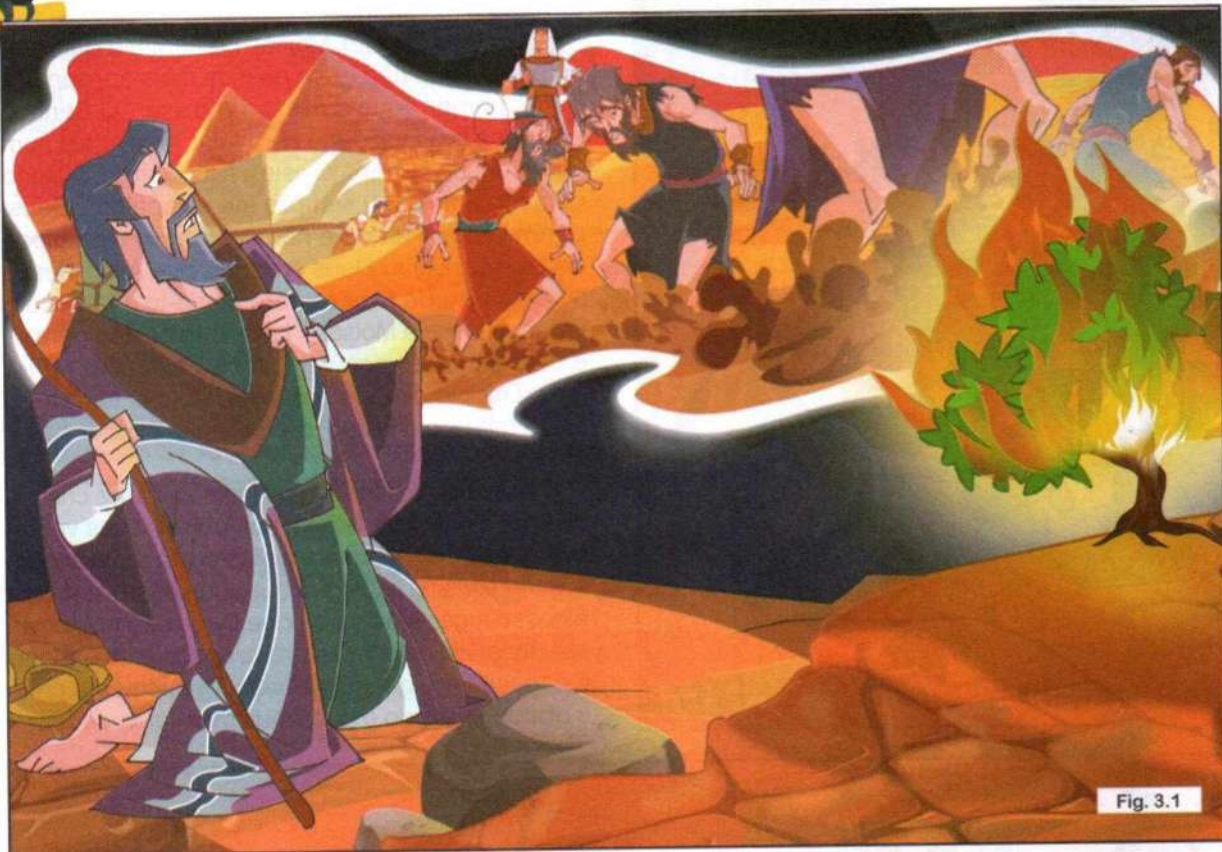
Josué 21.45
O Senhor cumpre com
suas promessas

SÁBADO

Hebreus 10.23
Guarde a fé

**PARA
MEDITAR!**

EXPLORANDO AS ESCRITURAS



Deus falou com Moisés do meio do espinheiro: “Eu tenho visto como o meu povo está sendo maltratado no Egito; tenho ouvido o seu pedido de socorro por causa dos seus feitores. Sei que estão sofrendo. Por isso desci para libertá-los do poder dos egípcios e para levá-los do Egito para uma terra grande e boa. Agora venha e eu enviarei ao rei do Egito para que você tire de lá o meu povo, os israelitas” (Fig. 3.1).

Deus escolheu Moisés para cumprir a missão de libertar o seu povo. No entanto, Moisés questionou a Deus: “Quem sou eu para ir falar com o rei do Egito e tirar daquela terra o povo de Israel?”. Mas o Senhor respondeu-lhe: “Eu estarei com você. Quando você tirar do Egito o meu povo, vocês me adorarão neste monte, e isso será a prova de que eu te enviei”.

Moisés continuou a questionar o Senhor sobre o que diria para os seus irmãos hebreus. E Deus lhe disse: “Diga que o EU SOU QUEM SOU me enviou a vocês”. Esse era o nome pelo qual o Senhor seria conhecido pelos israelitas por todas as gerações. E Moisés continuou a dizer: “Mas o povo não vai acreditar em mim”. Até mesmo Moisés não acre-

ditava que o Senhor poderia usá-lo grandemente. Então, para provar a sua fidelidade, Deus ordenou que Moisés lançasse ao chão o bastão que tinha em mãos. Imediatamente, o bastão se transformou numa cobra e Moisés fugia dela (Fig. 3.2).

Moisés ficou com muito medo, mas Deus ordenou que ele pegasse a cobra pela cauda e, prontamente, a cobra tornou a ser um bastão na mão dele. E Deus orientou Moisés: “Faça isso para provar aos israelitas que o Senhor, o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, apareceu a você”.

Em seguida, Deus lhe deu outra demonstração da manifestação do seu poder. E disse a Moisés: “Agora ponha a mão no peito”. Ele obedeceu e quando a tirou, sua mão estava leprosa e branca como a neve. Depois tornou a colocá-la outra vez ao peito e, ao retirá-la, milagrosamente, a sua mão estava sã como o resto de seu corpo. Então o Senhor disse a Moisés que os israelitas deveriam acreditar no primeiro milagre, caso contrário, o segundo milagre seria suficiente. Mas, se ainda

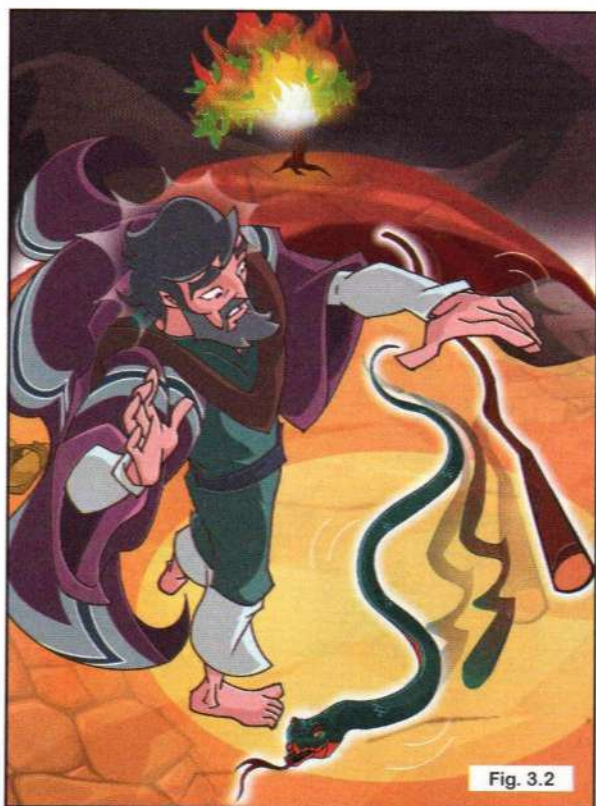


Fig. 3.2

assim não acreditassem, Moisés deveria tirar água do rio Nilo e derramar perante eles, e as águas se tornariam em sangue.

Neste momento, Moisés começou a dar desculpas de que não era a pessoa mais apropriada para cumprir aquela missão e disse: “Ó Senhor, eu nunca tive facilidade para falar, nem antes nem agora, depois que começaste a falar comigo. Quando começo a falar, eu sempre me atrapalho”. Deus, porém, ficou irritado e não aceitou as desculpas de Moisés. Então Deus ordenou que Arão viesse ao encontro de Moisés para ajudá-lo a falar com Faraó. E disse a Moisés: “Leve este bastão porque é com ele que você vai fazer os milagres” (Fig. 3.3). Depois dessas palavras, Moisés foi para o Egito falar com Faraó, conforme o Senhor havia ordenado.

Assim como Moisés, nós também fomos chamados por Deus para fazer a sua obra. Muitas vezes, achamos que não somos capazes de realizar esta missão e preferimos que outras pessoas a façam e nosso lugar. Mas saiba que Deus não nos envia sozinhos, Ele mesmo estará conosco para orientar e capacitar no que for preciso. Tão somente creia e obedeça a tudo o que Deus mandar você fazer!



Fig. 3.3



OBJETIVO

Ressaltar que Deus se importou com o sofrimento de seu povo e decidiu libertá-lo da escravidão no Egito.



MEMORIZANDO

“Mas o Senhor Deus diz: ‘Agora eu vou agir porque os necessitados estão sendo oprimidos, e os perseguidos gemem de dor. Eu lhes darei a segurança que tanto esperam’” (Salmos 12.5).

• **ATIVIDADE:** Escreva no quadro o versículo do dia, leia o texto e peça para seus alunos repetirem ao menos três vezes para memorizarem. Depois utilize um barbante e organize um percurso pela sala entre as cadeiras e mesas. Divida a turma em dois grupos e escolha um representante para cada grupo. Os alunos representantes deverão estar com os olhos vendados. Os demais deverão ajudar o aluno representante a percorrer o caminho traçado pelos barbantes, dizendo se está perto ou longe. Ao concluir o percurso, o aluno que chegar primeiro deverá falar o versículo memorizado. Se, porventura, errar passa a vez para o outro grupo. Na segunda oportunidade, outro aluno completa o percurso e diz o versículo memorizado. Se não lembrar, passa a vez para o outro grupo e continua a brincadeira até que o versículo memorizado seja falado corretamente por um representante dos grupos.

• **REFLEXÃO:** Deus se importa e cuida do pobre e do necessitado. Ele vê quando precisamos de socorro e responde a todos que esperamos nEle. Mostre que a promessa de Deus está sempre de pé. O Senhor em nos proteger e em agir ao nosso favor. Ele nunca esquece a quem ama. Basta depositar sua fé e confiança naquele que trabalha por ti incansavelmente.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Folha de papel A4;
- Tesouras sem ponta;
- Cola;
- Cartolina;
- Caneta hidrocor;
- Lápis de cor;

VOCABULÁRIO

- **Perseguição:** Ato ou efeito de perseguir.
- **Aflição:** Estado daquele que está aflito; agonia, angústia.
- **Promessa:** Afirmativa de quem se dará ou fará alguma coisa; compromisso oral ou escrito.

VAMOS COMEÇAR?

1. Chegue com antecedência e organize seu material na sala de aula.
2. Receba seus alunos com entusiasmo e dê boas vindas aos visitantes.
3. Faça o momento da roda de conversa com os alunos e pergunte como foi a semana deles. Recapitule a ideia central da lição anterior e enfatize que na aula de hoje seus alunos aprenderão lições importantes a partir do episódio que narra a aflição dos hebreus no Egito.
4. Reúna os alunos de pé e pergunte se há algum pedido de oração. Em seguida faça uma oração e apresente a Deus a semana e os pedidos. E peça para ao Senhor que abençoe a aula.
5. Realize a dinâmica da seção Memorizando. Peça ajuda aos alunos caso seja necessário. Os alunos se sentem importantes em poder ajudar.
6. Entoe louvores ao Senhor que ressaltam o assunto da aula. Aproveite para recolher as ofertas. Logo após, convide um aluno para orar e encerre esse momento.

VOCE SABIA?

- Que os hebreus são descendentes diretos de Abraão. O patriarca veio da Mesopotâmia para Canaã por volta do século XX antes de Cristo.
- Abraão era pastor de ovelhas e morava em Ur dos Caldeus quando recebeu de Deus uma promessa que o fez abandonar sua terra em busca de uma terra prometida para ele e a sua descendência.

SALA DO PROFESSOR

Confeccione com os alunos um cartaz de cartolina com as promessas de Deus feitas ao seu povo. Confeccione em folhas de papel A4 as abas de um cata-vento para os alunos colarem na cartolina. Distribua uma cópia para cada grupo. No centro do cata-vento deve estar escrita a palavra "HEBREUS". Numa folha de papel A4 escreva várias promessas encontradas na Bíblia. Dentre elas, escreva as promessas feitas para os hebreus antes da libertação (1. livrar o povo

do Egito; 2. adorar a Deus no deserto; 3. possuir uma terra que mana leite e mel; 4. atravessar o mar Vermelho com pés enxuto; 5. vida aos primogênitos hebreus). Reproduza cópias da folha para os grupos. Explique que a tarefa é recortar as frases que mostram as promessas de Deus feitas aos Hebreus e colar nas abas do cata-vento. Permita que pintem e decorem o cartaz. Ao final, deixe os cartazes expostos em um quadro ou mural de fácil visualização.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1

Substitua os numerais por letras do alfabeto e decifre o que Deus mandou Moisés dizer aos hebreus:

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

5-21 19-15-21 13-5 5-14-22-9-15-21 1 22-15-3-5-19

R: O EU SOU QUEM SOU ME ENVIOU A VOCÊS.

2

Marque (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- a) Deus falou com Moisés que tinha visto o sofrimento dos hebreus. (V)
- b) Moisés perguntou para Deus como poderia falar com Arão para deixar o povo ir. (F)
- c) Deus fez com que o bastão que Moisés tinha em mãos se transformasse em uma cobra. (V)
- d) Moisés afirmou que era habilidoso em falar. (F)
- e) O bastão seria o instrumento de Moisés para operar os milagres sobre o Egito. (V)

3

Responda:

- a. Qual foi a resposta de Deus às desculpas de Moisés para não cumprir a missão de libertar os hebreus do Egito?

R: Moisés afirmou que não tinha a habilidade de falar.

- b. Em sua opinião, o que impede você de realizar a obra de Deus?

R: Resposta pessoal.



ATÉ A PRÓXIMA!

Reúna os alunos em círculo e peça para recitarem o versículo da seção "Memorizando". Comente com os alunos que na próxima aula vamos estudar sobre as pragas que Deus enviou sobre o Egito a fim de que Faraó libertasse o povo de Israel do Egito. Ao final, ore com eles e apresente a Deus suas vidas e famílias. Despeça-se dos alunos com a paz do Senhor.

DEUS ENVIA AS PRAGAS

CONVERSA DE PROFESSOR

Caro(a) professor(a), a lição desta semana destaca o impenitência de Faraó diante da ordem de Deus para deixar o povo de Israel sair do Egito para adorar o Senhor no deserto. Após várias tentativas de diálogo com o rei do Egito, não restou alternativa a não ser o castigo. Esse episódio é repleto de lições que podem ser compartilhadas com seus alunos. O exemplo da coragem de Moisés em cumprir a missão de falar com Faraó, correndo o risco de ser morto ou sofrer alguma violência, deixa claro que precisamos ter convicção do chamado de Deus para nossas vidas. Saber que não estamos sozinhos na missão nos encoraja, principalmente, quando Deus afirma: Eu estou contigo.

A coragem e confiança precisam andar lado a lado para que possamos enfrentar os desafios que surgirem na caminhada. Em contrapartida, a dureza do coração do rei do Egito demonstra que é preciso ainda mais coragem para se rebelar contra a soberania de Deus. Faraó experimentou amargamente as consequências de resistir à ordem divina. Sua irresponsabilidade trouxe males profundos sobre os egípcios. Aprendemos com o exemplo de Faraó que precisamos ser submissos a Deus. A rebeldia é um comportamento que desagrada o coração do Senhor e só traz males para nossa caminhada na fé.

Êxodo 5.1-3; 7-10

SEGUNDA

Salmos 19.7

A lei do Senhor é perfeita

TERÇA

Salmos 33.20

A esperança em Deus

QUARTA

Provérbios 19.29

Castigo para os
que zombam

QUINTA

Salmos 16.1

Seguros com Deus

SEXTA

Apocalipse 16.7

O julgamento
do Senhor é justo

SÁBADO

2 Tessalonicenses
3.3

O Senhor livra do Maligno

**PARA
MEDITAR!**

EXPLORANDO AS ESCRITURAS



Fig. 4.1

Moisés e Arão foram falar com o rei do Egito e disseram: “O Senhor, o Deus do povo de Israel disse: ‘Deixe que o meu povo vá ao deserto a fim de fazer ali uma festa em minha honra’”. Então Faraó questionou quem era o Senhor e por que deveria ouvi-lo e deixar o povo de Israel fosse ao deserto. Moisés e Arão responderam: “O Deus dos hebreus veio falar conosco. Por isso deixe-nos viajar três dias pelo deserto a fim de oferecermos “sacrifícios ao Senhor” nosso Deus.

O rei do Egito tinha o coração muito duro e insistiu dizendo não todas as vezes que Moisés e Arão falavam com o rei, pedindo a libertação dos hebreus. Infelizmente, o juízo foi inevitável e o Senhor enviou a primeiro castigo sobre a terra do Egito. E Moisés disse a Faraó: “Ó rei, agora eu vou bater na água do rio com esse bastão que estou segurando, e a água vai vira sangue”. Imediatamente, as águas do rio Nilo se tornaram em sangue, os peixes morreram, os egípcios tinham nojo e ninguém queria beber daquela água. Em seguida, Deus enviou o castigo das rãs, de modo que o Egito ficou cheio de rãs espalhadas por toda a parte. Isso levou o rei do Egito a pedir que Moisés e Arão orassem ao Senhor para que

retirasse as rãs e eles atenderam. Quando o rei viu que as rãs tinham morrido, continuou teimoso e não deixou os hebreus saírem.

Novamente o Senhor falou a Moisés: “Diga a Arão que bata na terra com o bastão para que todo o pó do Egito vire piolhos”. Arão fez conforme a ordem do Senhor e, imediatamente, todo o pó do Egito se transformou em piolhos. Mesmo assim, Faraó insistiu no erro e não atendeu ao pedido de Moisés e Arão. (Fig. 4.1).

Em seguida, o quarto castigo chegou e Deus enviou moscas sobre as terras do Egito, de modo que em toda a parte havia moscas. Somente no acampamento dos hebreus as moscas não haviam chegado.

Mais uma vez, Deus avisou ao rei do Egito que se ele não libertasse o povo, muitos animais morreriam. Porém a resposta de Faraó era sempre a mesma. Pouco tempo depois, aconteceu o que Deus havia anunciado: todos os animais do Egito morreram, menos os animais dos israelitas. Esse já era o quinto castigo enviado sobre o Egito.

Depois dessas coisas, Deus enviou o sexto castigo. Moisés pegou um pouco de cinza de um forno e jogou ao ar diante de Faraó. No mesmo instante, os egípcios e os animais ficaram cheios de feridas

por todo o corpo. Mesmo com todo esse sofrimento, o rei do Egito não libertou os hebreus. (Fig. 4.2).

Logo depois, o sétimo castigo veio. Deus fez cair uma chuva de pedras tão forte como nunca houve em toda a história do Egito e matou muitas pessoas, animais e plantas do campo. Mas o castigo de Deus sobre o Egito não parou por aí. Deus mandou o oitavo castigo e milhares de gafanhotos comeram toda a vegetação, todas as frutas das árvores e não sobrou nada das plantações. Então o Senhor deu mais uma ordem a Moisés que levantasse a mão para o céu a fim de que em todo o Egito houvesse uma escuridão que ninguém podia ver. Aquela escuridão durou três dias. Mas, em todas as casas dos israelitas havia claridade. Essa foi a nona praga. (Fig. 4.3).

Finalmente, o rei chamou Moisés e lhe disse: "Saia da minha presença, nunca mais apareça aqui!". Os hebreus escaparam porque Deus foi misericordioso. Aprendemos com essa lição que devemos confiar nas promessas de Deus, pois Ele é fiel.



OBJETIVO

Mostrar de que forma sucedeu o juízo de Deus sobre a terra do Egito.



MEMORIZANDO

"Os maus certamente serão castigados, mas os bons escaparão do castigo." (Provérbios 11.21).

• **ATIVIDADE:** Coloque uma fita colorida em linha reta para dividir o espaço da sala. Peça aos alunos para formarem duas equipes. Uma equipe ficará do lado direito e a outra do lado esquerdo. Oriente-os a ficarem de frente da linha colorida. Leia o versículo para seus alunos em voz alta. Utilize uma bola leve (bexiga de festa) e jogue para o alto. Cada equipe deverá tocar duas vezes na bola. A equipe que deixar a bola cair primeiro passará a vez para a outra equipe, que deverá citar uma palavra do versículo. A brincadeira recomeça até que todas as palavras do versículo sejam citadas pela equipe que menos deixar a bexiga cair. Ao final, recompense a equipe vencedora com chocolates ou doces. Parabenize a todos!

• **REFLEXÃO:** É importante alertar seus alunos de que, normalmente, somos castigados

depois de várias atitudes erradas. Afirme que foi assim que aconteceu com o rei do Egito. Deus falou várias vezes com ele para liberar o povo, mas o rei não quis obedecer à ordem divina e, por isso, foi castigado. Lembre-se de que a obediência a Deus nos livra do castigo.

VAMOS COMEÇAR?

1. Receba os alunos alegremente e inicie a aula de forma animada. Mostre aos alunos que estar na Casa de Deus é um privilégio. Aproveite para dar boas vindas aos visitantes.
2. Organize com antecedência todo o material que será utilizado em sala de aula.
3. É fundamental que você, professor, prepare a sua aula com antecedência para que possa desfrutar de todos os recursos disponíveis na Lição Professor.
4. Aproveite para reunir os alunos em forma de círculo e ore juntamente com eles. Entoe louvores que ressaltam a temática da lição que trata sobre o livramento de Deus a seu povo e o juízo sobre os egípcios.
5. Realize a tarefa do quadro Sala do Professor e verifique se todos os alunos estão participando.
6. Confira se os alunos estão marcando devidamente o Plano de Frequência. Em seguida, convide uma criança para orar pelas ofertas e encerre o momento com um corinho.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Bexigas de aniversário;
- Fita colorida;
- Rádio ou aparelho celular;
- Caixas de bombom ou doces.

VOCABULÁRIO

- **Egípcios:** Natural ou habitante do Egito;
- **Teimoso:** Turrão; que não desiste facilmente obstinado;
- **Úlceras:** Qualquer ferida ou chaga.

SALA DO PROFESSOR

Leve um rádio para a sala de aula, ou, se preferir, você pode utilizar o aplicativo de música do seu celular. Prepare músicas que os seus alunos, possivelmente, conheçam a letra. Disponibilize um sino e deixe pendurado no meio da sala. A brincadeira ocorre da seguinte maneira: deixe a música tocando, os alunos deverão ouvi-la. Depois de alguns segundos, pare a música. O aluno que souber a letra da música deverá tocar o sino e

continuar cantando de onde parou. Se cantar corretamente, sua equipe ganha ponto. Se errar, a oportunidade de cantar corretamente passará para a outra equipe. Vence a brincadeira a equipe que conseguir cantar todas as músicas corretamente e marcar mais pontos. Ao final, ressalte a importância de conhecermos a Palavra de Deus e guardarmos as suas promessas no coração. Deus é fiel e cumpre tudo o que promete aos seus servos.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1

De acordo com o que você aprendeu na lição, enumere a segunda coluna de acordo com a primeira.

- | | |
|--------------------|-----------------------|
| (1) Primeira praga | (4) Moscas |
| (2) Segunda praga | (8) Gafanhoto |
| (3) Terceira praga | (1) Sangue |
| (4) Quarta praga | (6) Feridas no corpo |
| (5) Quinta praga | (5) Morte dos animais |
| (6) Sexta praga | (9) Escuridão |
| (7) Sétima praga | (3) Piolhos |
| (8) Oitava praga | (2) Rãs |
| (9) Nona praga | (7) Chuva de pedra |

2

Responda as perguntas:

- R: Três dias.
- R: O rei do Egito pediu que eles orassem a Deus para retirar as rãs.
- R: O rei aceitou deixar os hebreus irem embora, mas depois voltou atrás e impediu a saída deles.
- R: Aprendemos com o exemplo de Faraó que nada e nem ninguém pode resistir à ordem de Deus.

3

De acordo com o que você aprendeu na aula de hoje, cite o comportamento de Faraó que deixou Deus irado a ponto de castigar o Egito:

R: O rei do Egito foi muito teimoso e não obedeceu à ordem de Deus.

VOCÊ SABIA?

- Que cada praga enviada por Deus ao Egito representava uma sentença sobre os deuses que os egípcios adoravam. Por isso, Deus castigou os egípcios para que eles soubessem que só existe um único Deus que deve ser adorado;
- Que a palavra êxodo significa “saída” ou “partida”. Refere-se à poderosa libertação de Israel, efetuada por Deus, tirando-o da escravidão do Egito.

ATÉ A PRÓXIMA!

Reúna os alunos, recite com eles o versículo do quadro “Memorizando” e faça uma oração com a classe.



A MORTE DOS PRIMOGÊNITOS

CONVERSA DE PROFESSOR

A paz do Senhor, caro(a) professor(a). Na história que vamos ver nesta lição, os egípcios sofreram muitas derrotas em consequência das decisões erradas de seu rei. Faraó insistiu por não libertar os hebreus e o resultado foi uma enxurrada de castigos que devastou as terras egípcias. A justiça de Deus veio sobre os egípcios de tal maneira que só restava lamentar.

O castigo com a perda dos primogênitos não era privilégio de algumas famílias, pois até mesmo o Faraó sofreu a dura pena de ter que lidar com a morte de seu filho mais velho. A mão do Senhor estava estendida para ferir o Egito e não havia nada quem pudesse impedir, nem mesmo os falsos deuses que os egípcios adoravam puderam livrá-los da condenação prevista. Em contrapartida, sobre os hebreus, a boa mão do Senhor estava estendida para guardá-los de todo o mal. Deus foi fiel com o seu povo conforme havia prometido.

Há muitas lições que podem ser compartilhadas nesta lição. Dentre elas, está o compromisso de obedecer à ordem divina. Nossa família é diretamente impactada pela nossa posição de fé diante do Senhor. Ore com a classe, intercedendo pelas famílias. Há muitos alunos cujos pais não são crentes e precisam de apoio espiritual. Que Deus abençoe o seu trabalho! Boa aula!

Êxodo 12.21-33

SEGUNDA

Salmos 34.17,18
O Senhor salva os que perderam a esperança

TERÇA

Romanos 10.13
O Senhor ajuda a todos

QUARTA

Salmos 32.10,11
Protegidos por seu amor

QUINTA

Salmos 56.13
Salvaste da morte

SEXTA

Efésios 5.6
O castigo de Deus para aqueles que não obedecem

SÁBADO

Salmos 68.20
O Senhor salva e livra

**PARA
MEDITAR!**



EXPLORANDO AS ESCRITURAS

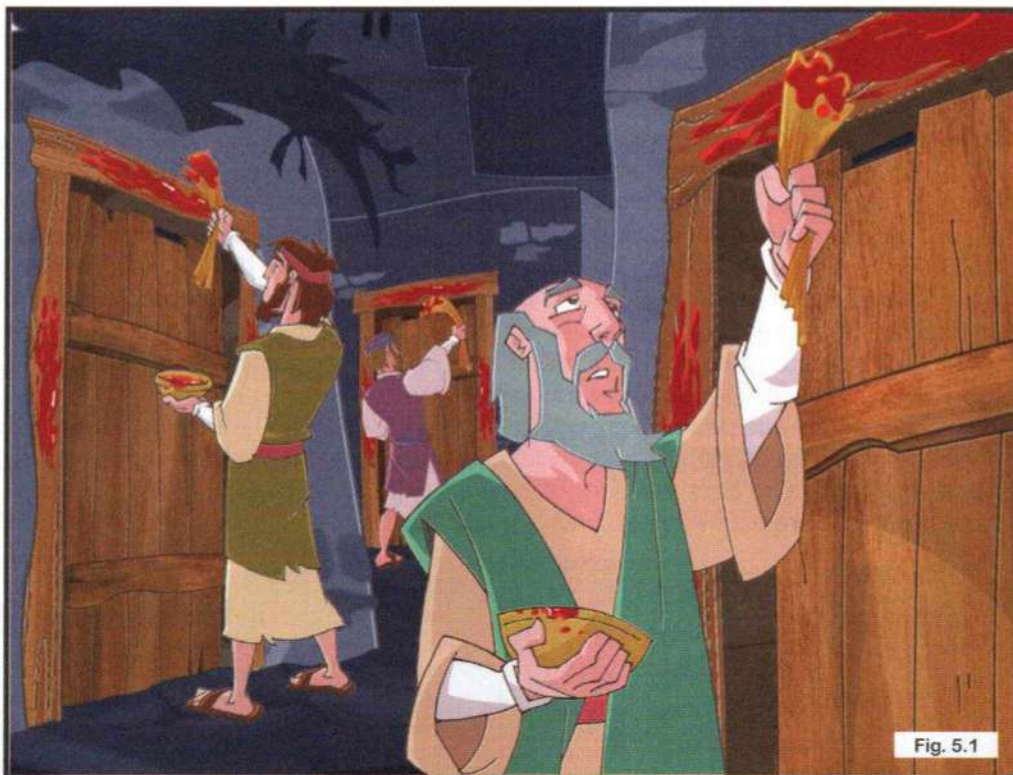
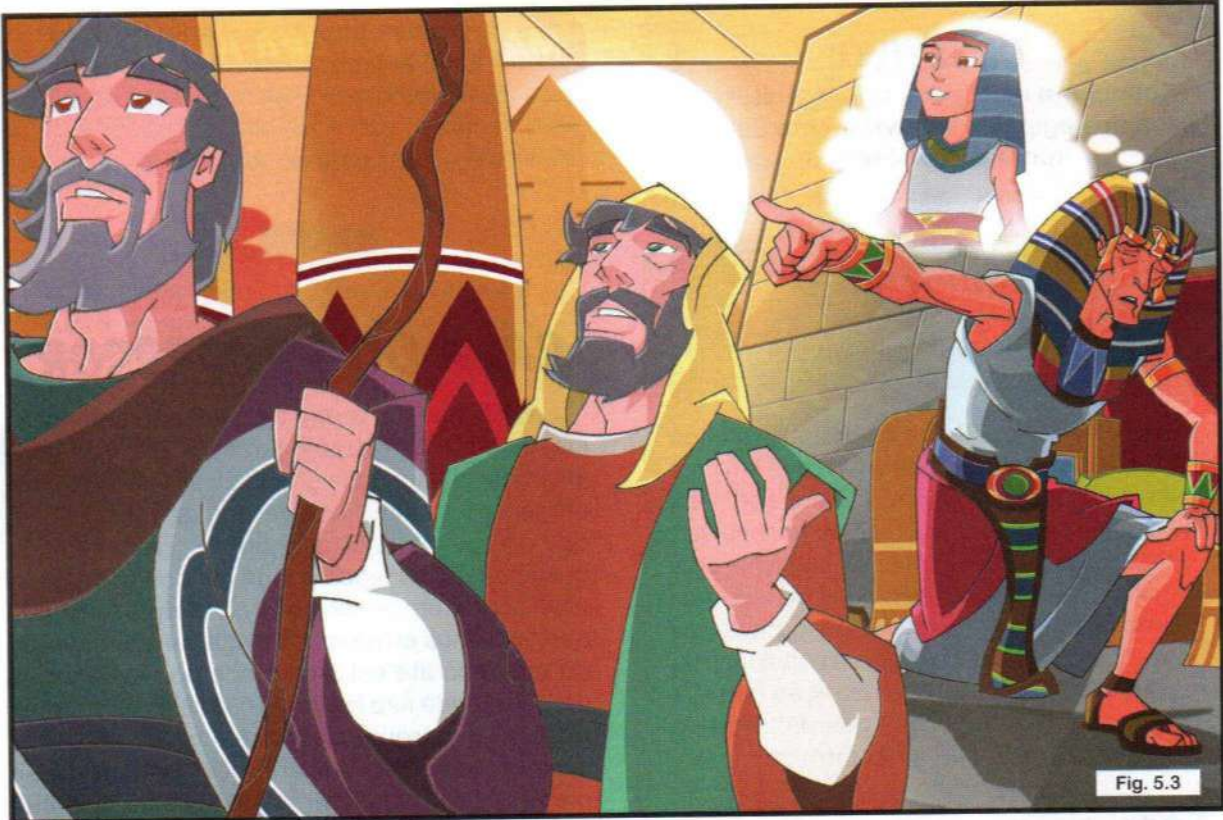


Fig. 5.1



Fig. 5.2



O Senhor falou com Moisés e Arão dando-lhes instruções de como o povo de Israel deveria se preparar para sair do Egito. Finalmente, eles ficariam livres do sofrimento causado pela escravidão.

Uma das instruções de Deus ao seu povo foi para que as famílias israelitas realizassem a Páscoa. Cada família deveria escolher um carneiro ou cabrito para assar e fazer um jantar. Depois disso, eles deveriam pegar um galho de hissopo molhado no sangue do carneiro e passar nas portas de suas casas. Moisés ordenou também que ninguém deveria sair de casa durante aquela noite. (Fig. 5.1).

Quando o Anjo do Senhor chegar para matar os egípcios, verá o sangue ali nas vigas das portas das casas israelitas e não entrará. Deus estava providenciando o livramento para o seu povo. A ordem do Senhor deveria ser obedecida pelos hebreus por todas as gerações.

Os israelitas preparam tudo conforme a ordem de Deus. Então, à meia-noite, o Senhor veio e feriu a todos os filhos mais velhos que havia em todas as famílias egípcias. Inclusive, o filho do rei do Egito, que era o herdeiro do trono, veio a morrer. (Fig. 5.2).

Em todo o Egito houve muito choro e gritos, pois em todas as casas havia um filho morto. Somente nas casas dos hebreus, onde havia a

marca do sangue nas portas, não houve morte.

Naquela mesma noite, o rei do Egito mandou chamar Moisés e Arão e disse-lhes que deveriam deixar o Egito para adorar ao Senhor no deserto. E disse faraó: “— Saiam daqui, vocês e todos os outros israelitas! Deixem o meu país. Vão adorar a Deus, o SENHOR, como vocês pediram. Peguem as suas ovelhas e cabras e o seu gado e vão embora. E peçam a Deus que me abençoe” (Êx 12.31, 32). (Fig. 5.3).

Os moradores do Egito também pediram para os israelitas saírem do país, o mais depressa possível. Eles diziam: “— Se vocês não saírem todos nós morreremos” (Êx 12.33). Naquela mesma noite, todos os israelitas saíram livremente do Egito. Eles deveriam levar os rebanhos e sair depressa. E assim aconteceu, pois naquela mesma noite os israelitas deixaram o Egito para nunca mais voltar.

A justiça de Deus sobre o Egito foi cumprida, o povo de Israel passou muitos anos de sofrimento, vivendo na escravidão. Mas Deus livrou o seu povo, pois eles creram na ordem de divina anunciada por Moisés e Arão.

Semelhantemente, o Senhor livra os seus servos do Juízo que virá sobre este mundo, pois o sangue de Jesus os purifica de todo o pecado.



OBJETIVO

Enunciar a morte dos primogênitos na casa dos egípcios e o livramento de Deus entre o povo hebreu.



MEMORIZANDO

"O nosso Deus está no céu; Ele faz tudo o que quer" (Salmos 115.3).

• **ATIVIDADE:** Divida o versículo bíblico em partes e escreva cada uma delas em uma folha A4 branca (ou colorida se desejar). Leia ou peça uma criança que leia ou recite o versículo. Utilize fita adesiva e fixe uma folha com a parte do versículo nas costas de algumas crianças. Elas devem mudar de lugar várias vezes para desordenar as palavras. Instrua as demais a organizarem a posição de seus colegas na ordem correta das palavras do versículo. Após o versículo formado, todos deverão ler em voz alta.

• **REFLEXÃO:** O poder é do Senhor, Ele governa tudo que existe no céu e na terra, pois é o Criador.

VAMOS COMEÇAR?

1. Chegue com antecedência e organize todo o material na sala. Recepcione seus alunos com alegria, acomode-os nos lugares, dê boas vindas a todos.
2. Apresente os visitantes e demonstre a grata satisfação em tê-los como participantes da aula.
3. Preencha o Plano de Frequência juntamente com os alunos. Aproveite para observar os estados do Brasil e orar para que Deus alcance a nossa nação com salvação.
4. Ore pelas ofertas e fale para seus alunos que é muito importante ofertar com alegria para a Casa de Deus. Finalize esse momento e introduza a história bíblica.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Bexiga;
- Bíblia;
- Bombons;
- Caneta colorida;
- Fita adesiva;
- Folhas A4.

SALA DO PROFESSOR

Professor(a), reúna seus alunos e divida a classe em dois grupos. Em seguida, entregue uma bexiga para cada grupo. Eles deverão eleger um representante. Faça perguntas sobre a lição de hoje. Se o aluno responder corretamente, o grupo a que pertence ganha um ponto. Se errar, deve soprar um pouco de ar na bexiga. À medida que os alunos errarem, a bexiga vai aumentando de tamanho até estourar. Você pode repetir as perguntas que não foram respondidas na próxima rodada de perguntas. Vence o grupo que fizer mais pontos e não deixar a bexiga estourar. Se preferir, você pode levar bombons para distribuir para o grupo vencedor.

VOCÊ SABIA?

- Na Bíblia, cordeiro é o nome dado ao carneiro ou cabrito novo, separado para o sacrifício.
- No Antigo Testamento, para a libertação do povo de Israel, foi sacrificado um cordeiro sem mácula, ou seja, sem mancha nenhuma na sua pele. Jesus é o Cordeiro de Deus, Ele passou por esse sacrifício para nos dar a liberdade de chegarmos a Deus através do seu sangue que foi derramado na cruz.

VOCABULÁRIO

Carneiro: Animal macho da família dos ovinos.

Primogênito: Aquele que nasceu primeiro de um casal, conhecido como filho mais velho.

Hissopo: Planta que, nas cerimônias de purificação, era usada para borrfirar líquidos (Êx 12.22 - pronuncia-se hissôpo).

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES



- 1** Observe a figura do visual abaixo e escreva ao lado o que poderia ter acontecido se o rei do Egito tivesse obedecido a ordem de Deus para libertar os hebreus:



R: A morte dos primogênitos não teria chegado à casa dos egípcios. Inclusive, Faraó não teria chorado a morte de seu primogênito.

- 2** Risque as letras WZ e escreva na linha a mensagem do quadrado abaixo:

OWZNOWZSSOWDEWZUSWZEWSWZTÁWZNOWCEWZUWZWZ;
EWZLEWZFAWZZWZTUWZDOWZOWZQUWZEWSQUWZERW

SAWZLWZMOS 115.3

R: "O NOSSO DEUS ESTÁ NO CÉU; ELE FAZ TUDO O QUE QUER" (SAMOS 115.3).

- 3** Descreva com suas palavras por que não houve morte dos primogênitos na casa dos hebreus:

R: Os hebreus obedeceram a Deus e marcaram suas casas com o sangue do cordeiro.

ATÉ A PRÓXIMA!

Organize a sala de aula após a realização das atividades. Convide os alunos formarem um círculo e pergunte o que eles aprenderam na aula de hoje. Em seguida, peça para um aluno orar agradecendo a Deus por mais uma aula. Depois, despeça-se com carinho e diga que espera vê-los novamente na próxima aula.



A PRIMEIRA PÁSCOA

CONVERSA DE PROFESSOR

Prezado(a) professor(a), a paz do Senhor. Na aula desta semana seus alunos aprenderão que Deus cumpriu o que havia prometido aos israelitas. A partir de agora, eles deixariam de ser escravos e provariam uma nova vida debaixo da graça de Deus. Embora a caminhada no deserto fosse arriscada e imprevisível, esse seria o preço da liberdade. O episódio desta lição, destaca um jantar que Deus mandou os hebreus celebrarem antes de deixar o Egito. Um evento simbólico que faz sombra a uma ordenança para a Igreja do Senhor. Assim como o povo foi liberto da escravidão no Egito, os crentes em Cristo também são libertos da escravidão do pecado e devem celebrar a verdadeira Páscoa em memória de Cristo: a Santa Ceia.

Em 2 Co 5.17, o apóstolo Paulo declara que "Quem está unido com Cristo é uma nova pessoa; acabou-se o que era velho, e já chegou o que é novo". A nova vida em Cristo traz mudanças significativas para a vida de qualquer pessoa. Aproveite a lição de hoje e converse com seus alunos sobre a nova vida em Cristo. Mesmo crianças, é importante que eles entendam que é necessário aceitar a Jesus como único, exclusivo e suficiente Salvador. Mostre que esse evento é importante na vida de todo crente, pois marca a decisão de servir ao Senhor e mergulhar em um relacionamento maior com Ele. Que Deus abençoe o seu trabalho.

Êxodo 12.1-11

SEGUNDA

1 Pedro 1.3
Uma vida nova

TERÇA

João 1.29
O Cordeiro que tira
todo o pecado

QUARTA

1 João 2.25
Promessa de Vida Eterna

QUINTA

Gálatas 2.20
Cristo vive em mim

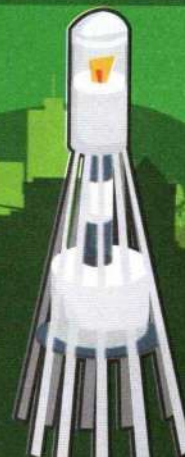
SEXTA

1 Pedro 1.19
Resgatados por seu
sangue

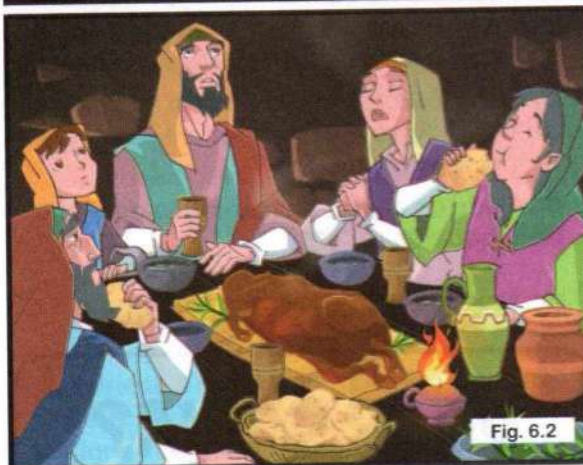
SÁBADO

Isaías 53.5-7
Ele foi como Cordeiro

**PARA
MEDITAR!**



EXPLORANDO AS ESCRITURAS



O Senhor falou para Moisés e Arão. Ele disse: “Este mês será para vocês o primeiro mês do ano. Diga a todo o povo israelita o seguinte: No dia dez deste mês cada pai de família escolherá um carneirinho ou um cabrito para sua família, isto é, um animal para cada casa”. Deus não queria qualquer animal, teria que ser um animal novo, de um ano, bonito, saudável, sem nenhum defeito. (Fig. 6.1).

Moisés instruiu os israelitas a guardarem o animalzinho até o dia catorze do mês, e na tarde desse dia todo povo israelita deveria sacrificá-lo. Quando a noite chegasse, o animal deveria ser assado na brasa inteiro, sem parti-lo em pedaços. Em seguida, todos deveriam comê-lo com os pães sem fermento e com ervas amargas. (Fig. 6.2). O Senhor não queria que os israelitas comessem a carne crua e nem cozida.

Deus disse para eles comerem tudo e não deixarem nada para o dia seguinte. Se a família fosse pequena demais para comer o animal in-

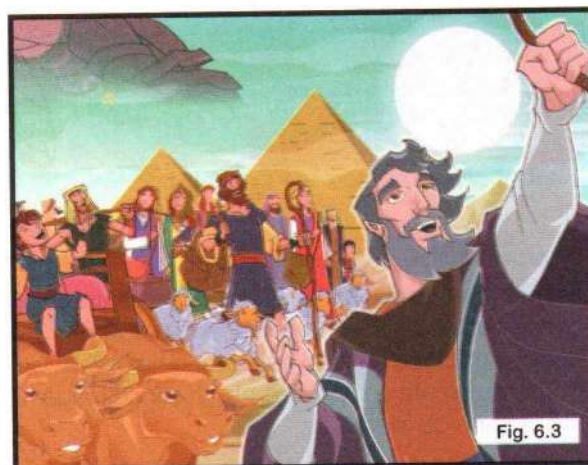
teiro, então o dono da casa e o seu vizinho mais próximo deveriam repartir o jantar de acordo com o número de pessoas e a quantidade que cada um pudesse comer.

Após o jantar os israelitas deveriam estar prontos para sair: já vestidos, com sandálias nos pés e cajado na mão. E disse Moisés: “Comam apressadamente o animal – Está é a Páscoa de Deus, o SENHOR” (Êx 12.11). Depois dessas coisas, o povo de Israel deixou o Egito rumo a Terra Prometida. (Fig. 6.3).

Quando o Senhor mandou Israel comemorar a Páscoa era para lembrá-los do dia em que Deus havia livrado o seu povo da escravidão no Egito. Essa celebração não aconteceria uma única vez. Todos os anos, Israel deveria realizar a Páscoa para que as futuras gerações não se esquecessem dos grandes feitos que o Senhor operou em favor do seu povo quando o tirou do Egito.

Nos dias de hoje, nós também participamos de um banquete que tem como finalidade lembrar do que o Senhor Jesus fez por nós. Pelo menos uma vez por mês, a igreja se reúne para celebrar a “Santa Ceia”. Nesse dia, passamos por uma preparação com oração, jejum, leitura da Palavra, nos afastando do mal e vigiando sempre em nossas atitudes. É um momento de muita alegria em que trazemos à memória o sacrifício de Jesus na cruz. Ele foi sacrificado como cordeiro santo, sem mancha, para livrar-nos dos nossos pecados.

O povo de Israel sacrificou um cordeiro para serem salvos. Mas o nosso Senhor Jesus se doou como cordeiro santo em sacrifício e a sua morte e ressurreição nos deu a vida, a salvação e a liberdade.





OBJETIVO

Apresentar como se deu a primeira páscoa entre os hebreus.



MEMORIZANDO

"[...] Cristo, o nosso Cordeiro da Páscoa, já foi oferecido em sacrifício." (1 Coríntios 5.7).

• **ATIVIDADE:** Para o esse momento de memorização você deverá confeccionar um cordeiro de E.V.A. escreva as palavras do versículo em folhas A4. Utilize pincel hidrocor para representar o cordeiro manchado de sangue. Fixe o cordeiro no centro do quadro, confeccione a palavra PÁSCOA em E.V.A e coloque acima do cordeiro no quadro. Distribua as folhas com as palavras para os alunos. Coloque fita adesiva atrás das palavras. Cada aluno deverá colocar a palavra que recebeu na ordem correta do versículo. Ao final, todos deverão ler o versículo em voz alta. Repita a dinâmica para que todos os alunos possam participar da atividade.

• **REFLEXÃO:** Jesus é o plano perfeito de Deus, que o enviou ao mundo para nos salvar e perdoar os nossos pecados. O sacrifício foi pago através do seu sangue derramado na cruz. Afirme que os nossos pecados foram perdoados porque Jesus é o cordeiro que foi morto em nosso lugar.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- E.V.A. branco;
- Fita crepe;
- Folhas A4;
- Pincel permanente ou hidrocor vermelha;
- Quadro.

VOCABULÁRIO

Fermento: Agente (uma enzima, um organismo) capaz de provocar a fermentação; levedura.

Nisã: O primeiro mês do calendário hebraico.

Cordeiro: Filhote de carneiro, assim considerado até um ano de idade.

VAMOS COMEÇAR?

1. Prepare o material didático que será utilizado durante aula. Chegue com antecedência e verifique se a sala de aula está arrumada.
2. Dê as boas vindas aos alunos e visitantes. Permita que os alunos desfrutem de um momento de socialização com os visitantes.
3. Comente que a aula de hoje fará menção da Páscoa – uma celebração entre os hebreus em razão da libertação da escravidão no Egito.
4. Inicie a aula com uma oração de gratidão e peça a Deus orientação para que a sua aula alcance os objetivos propostos.
5. Entoe louvores que enfatizem a temática da lição. Aproveite esse momento para recolher as ofertas.
6. Ajude os alunos na marcação do Plano de Frequência.

VOCÊ SABIA?

- Páscoa significa “passagem”. No Antigo Testamento a Páscoa era lembrada como o dia em que o Senhor Deus libertou o seu povo da escravidão no Egito.
- No Novo Testamento a Páscoa é celebrada como memória da vida e ressurreição de Jesus Cristo, que nos deu a liberdade através do seu sangue.

SALA DO PROFESSOR

Reúna os alunos e escreva a palavra PÁSCOA no quadro. Em seguida, eles deverão preencher o acróstico com as letras adequadas até descobrir qual é a palavra. Divida a classe em 2 grupos. Veja com eles qual grupo deve começar a brincadeira. Cada grupo deve escolher uma palavra para preencher. À medida que cada letra é mencionada,



você, professor(a), vai preenchendo os espaços da palavra e destacando a parte a letra que já foi mencionada. O grupo que acertar as letras e descobrir qual é a palavra do acróstico vence a brincadeira. Lembrando que são 6 palavras a serem preenchidas:

- P - PÃES
- A - ARÃO
- S - SENHOR
- C - CARNE
- P - O - VO
- A - ANIMAL

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1 Preencha a cruzadinha de acordo com as informações a seguir:

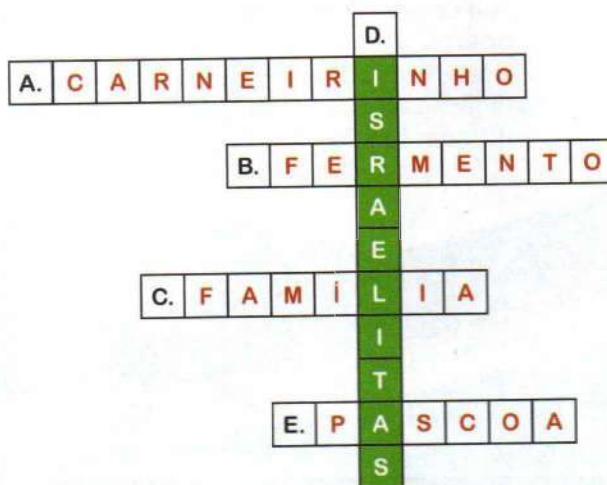
A. Deus mandou os israelitas escolherem um **CARNEIRINHO** ou cabrito para cada família celebrar a páscoa.

B. Os israelitas deveriam comer o animal assado com os pães sem **FERMENTO** e com ervas amargas.

C. Se a **FAMÍLIA** fosse pequena demais o dono da casa e o seu vizinho mais próximo deveriam repartir o jantar.

D. Após o jantar os **ISRAELITAS** deveriam estar prontos para sair.

E. "Comam apressadamente o animal — Esta é a **PÁSCOA** de Deus, o Senhor" (Êx 12.11).



2 Ponha as letras em ordem e decifre as palavras:

- a) TOBRICA **CABRITO**
- b) ESÃP **PÃES**
- c) VASER **SERVO**
- d) MALNIA **ANIMAL**
- e) NHOZIVI **VIZINHO**
- f) VELDÁSAU **SAUDÁVEL**

3 Por que os israelitas deveriam sempre celebrar a Páscoa?

R: Os israelitas deveriam se lembrar que Deus os livrou da escravidão no Egito.

ATÉ A PRÓXIMA!

Ore a Deus agradecendo pela aula. Peça para as crianças repetirem o versículo mais uma vez. Diga aos alunos que, na próxima aula, iremos aprender mais um pouco da história de Abraão e ninguém poderá faltar! Despeça-os com muito carinho.



A TRAVESSIA PELO MAR VERMELHO

CONVERSA DE PROFESSOR

Prezado(a) professor(a). A história do povo hebreu tipifica a caminhada do cristão. De fato, quando aceitamos a Jesus Cristo como nosso único e suficiente Salvador, surgem muitas adversidades para nos desanimar. Todavia, assim como os israelitas experimentaram o poder de Deus e viram muitos milagres, caminhar com Cristo proporciona aos crentes muitas experiências espirituais. É natural que haja dias em que você não está bem disposto(a) a oferecer a sua melhor aula. No entanto, tenha fé e confiança em Deus, pois não existem barreiras que impeçam a sua vitória. O mar é pequeno diante da grandeza do Deus que habita em você!

É preciso manter o foco para alcançar as metas previstas no planejamento de ensino da sua classe. O Seu objetivo maior é que os juniores aprendam sobre as maravilhas que Deus operou em favor do seu povo. Inicie a aula com oração, leitura e meditação na Palavra de Deus. Prepare todos os recursos pedagógicos que você vai precisar para aplicar em cada dinâmica ao longo da lição. E creia que Deus honrará os esforços que você tem feito em favor do bom funcionamento da Escola Dominical. Mantenha a disciplina, mesmo quando estiver enfrentando momentos difíceis. A paciência resulta em experiência! (cf. Rm 5.4).

Êxodo 13.17-22; 14.1-31

SEGUNDA

Hebreus 11.29
Pela fé

TERÇA

1 Coríntios 10.1
Todos foram protegidos

QUARTA

Salmos 74.13
Grande é o teu poder

QUINTA

Mateus 28.18
Ele tem todo o poder

SEXTA

Jeremias 31.35
O seu nome é Senhor

SÁBADO

Provérbios 21.31
O Senhor dá a Vitória

**PARA
MEDITAR!**



EXPLORANDO AS ESCRITURAS



Fig. 7.1

Quando o rei permitiu que o povo israelita saísse do Egito, Deus não os levou pelo caminho que vai pelo país dos filisteus apesar de ser o mais curto. O Senhor disse: “Não quero que os israelitas mudem de ideia e voltem para o Egito, quando virem que terão que guerrear”. Por isso, Deus fez com que o povo desse uma volta pelo caminho no deserto em direção ao mar Vermelho. Os israelitas não sabiam as batalhas que enfrentariam, mas precisavam estar prontos!

O Senhor guiava o seu povo durante o dia e os protegia através da coluna de nuvem. Ao longo da noite, uma coluna de fogo estava à frente do povo para iluminar o caminho. (Fig. 7.1). Deus esteve com eles para que pudessem andar de dia e de noite.

Mais uma vez o Senhor falou a Moisés para dizer ao povo que voltasse e acampasse em Pi-Hairote, um local perto do mar Vermelho. Assim os egípcios pensariam que os israelitas estavam andando sem rumo.

O rei do Egito continuava teimando e perseguindo os hebreus. Então mandou preparar os carros de guerra e o seu exército para persegui-los. Quando eles se aproximaram os hebreus ficaram

apavorados e gritaram pedindo a ajuda de Deus. E disseram a Moisés: “Porque você nos trouxe para morremos aqui no deserto?” E Moisés respondeu: “Não tenham medo. Fique firmes e vocês verão que o Senhor vai salvá-los hoje. Vocês não terão de fazer nada: o SENHOR lutará por vocês” (Êx 14.13,14). Em seguida, o Senhor disse a Moisés: “Porque você está pedindo ajuda? Diga ao povo de Israel que marche. Levante o bastão e estenda sobre o mar”. Naquele momento, as águas se dividiram ao meio e os israelitas puderam passar em terra seca pelo meio do mar. (Fig. 7.2).



Fig. 7.2



Fig. 7.3

Durante a noite o exército egípcio não conseguiu chegar perto dos israelitas. O povo de Israel atravessou o mar Vermelho. Em seguida, o Senhor disse a Moisés: “Estenda a mão sobre o mar para que as águas voltem e cubram os egípcios, os seus carros de guerra e seus cavaleiros (Êx 14.26). Naquele dia o Senhor salvou o povo de Israel dos egípcios. Os israelitas viram o grande poder de Deus e confiaram nEle e em Moisés, seu servo. (Fig. 7.3).

Podemos aprender com essa história que o Senhor Deus cumpre com tudo o que diz. Ele prometeu a Moisés que libertaria o seu povo da escravidão operando grandes maravilhas sobre o Egito. E neste dia o Senhor cumpriu o que disse. O povo de Deus saiu do Egito em direção à Terra Prometida. E você? Já aceitou a Jesus como seu único Salvador? Se a resposta for sim, isso significa que você também já foi liberto da escravidão do pecado. Fique firme e caminhe com o Senhor em direção à Terra Prometida.



OBJETIVO

Enumerar os fatos de decorreram durante a libertação do povo hebreu pelo mar Vermelho.

MEMORIZANDO

“O Senhor é o meu forte defensor; foi ele quem me salvou. Ele é o meu Deus, e eu o louvarei. Ele é o Deus do meu pai, e eu cantarei a sua grandeza”. (Êxodo 15.2)

- **ATIVIDADE:** Prepare sua turma para a encenação da travessia do mar vermelho. Utilize TNT para confecção das roupas de acordo com quantidade de crianças em sua sala. Você pode confeccionar apenas a parte superior das vestes. Organize o espaço da sala: coloque um TNT azul para representar o mar; peixes em forma de E.V.A. Escolha um aluno para representar Moisés, os demais representarão o povo de Israel atravessando o mar. Forme fileiras e distribua aos alunos partes do texto. Eles passarão no meio do mar recitando o versículo bíblico. Peça para eles falarem três vezes, proclamando o que Deus fez em favor do povo de Israel. Se preferir, eles podem apresentar a encenação para toda a igreja ao final da aula.



• **REFLEXÃO:** O povo de Israel celebrou com alegria depois que atravessou o Mar Vermelho. Ensine que o louvor a Deus é uma forma de expressar a Ele a gratidão por todas as bênçãos e livramentos que temos recebido. Por isso, em todo o tempo, louve ao Senhor!

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- TNT Azul (mar) ou tecido de cetim azul;
- E.V.A (peixes no mar);
- Folhas A4;
- Pincel permanente;
- *Roupa teatral em tecido ou confeccionar TNT;
- Cola;
- Grampeador(opcional) para as roupas.

VAMOS COMEÇAR?

1. Durante a semana, organize todos os recursos pedagógicos que serão utilizados ao longo da aula. Inclusive, o material para encenação da travessia do Mar Vermelho.
2. Chegue com antecedência e prepare o cenário para as atividades.
3. Receba as crianças com alegria; dê as boas vindas aos visitantes e expressa a grata alegria de recebê-los na aula de hoje.
4. Inicie a contação da história e não se esqueça de utilizar os visuais, pois trata-se de um recurso indispensável para a aprendizagem dos Juniores.
5. Pergunte se alguém deseja fazer um pedido de oração. Em seguida, ore por seus alunos e visitantes.
6. Convide alguns alunos para cantar louvores a Deus. Preencha com a classe o Plano de Frequência. Aproveite para interceder por todos os estados do Brasil.

SALA DO PROFESSOR

Reúna a turma em um único grupo e escolha um aluno para representar Moisés. Aproveite o cenário do Mar Vermelho e faça a seguinte brincadeira com os alunos: eles deverão estar diante do Mar. Moisés (aluno) deverá convocar para atravessar o Mar somente os alunos que possuem a devida característica que pode ser a cor da roupa, dos olhos, do cabelo, a blusa listrada, a cor da Bíblia, enfim.

À medida que Moisés (aluno) citar a característica e dizer a palavra "marche", o aluno que se identificar com a informação terá 10 segundos para atravessar o Mar. Caso contrário, fica de fora da brincadeira. Em seguida, a brincadeira continua e outra característica deve ser pronunciada. Vence a brincadeira o aluno que for mais atento e obedecer a tudo o que "Moisés" ordenar. Ao final, reforce que devemos obedecer à voz de Deus quando Ele ordenar para seguirmos a diante. Mesmo que o medo e a dúvida apareçam, mantenha a disciplina e faça o que Deus ordenar.

VOCABULÁRIO

- **Pi-Hairote:** Alugar onde a junça (planta) cresce.
- **Migdol:** Palavra hebraica que significa "torre".
- **Mar Vermelho:** Um golfo (braço de mar) de mais de 2000 km que vai desde o oceano Índico até o golfo de Deus (Êxodo 23.31).

VOCE SABIA?

- A Páscoa deveria ser comemorada todos os anos pelo povo de Israel.
- As ervas amargas trariam à lembrança dos hebreus os tempos difíceis da escravidão no Egito.
- A santa ceia realizada pela igreja do Novo Testamento é a páscoa dos cristãos.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1

Observe o visual abaixo e descreva a cena:



Moisés estende o bastão e o Mar Vermelho se fecha. O exército egípcio morre afogado.

2

Pense e responda:

a) Por qual caminho o Senhor guiou os hebreus após a saída do Egito?

R: O Senhor fez com que eles dessem a volta no deserto em direção ao Mar Vermelho.

b) O que o Senhor disse a Moisés quando os hebreus ficaram apavorados e gritaram pedindo ajuda?

R: O Senhor disse: "Por que você está pedindo ajuda? Diga ao povo de Israel que marche".

c) O que Deus ordenou Moisés fazer para que o Mar Vermelho se abrisse e os israelitas pudessem passar?

R: Deus mandou Moisés levantar o bastão e estender sobre o mar.

3

O povo de Israel presenciou um grande milagre que Deus fez, derrotando os seus inimigos. A partir desse exemplo, descreva o que o crente precisa fazer para vencer as adversidades e ver o milagre acontecer:

R: Resposta pessoal. O crente precisa orar e confiar na Palavra de Deus.



ATÉ A PRÓXIMA!

Guarde o material utilizado na aula. Recite o versículo do quadro "Memorizando" e entoe um louvor que ressalte o tema da lição. Após o louvor faça uma oração de gratidão pelos livramentos e as bênçãos que Deus tem operado sobre a sua vida e de seus alunos.

DEUS MANDA O ALIMENTO

CONVERSA DE PROFESSOR

Caro(a) professor(a), a paz do Senhor. Sabemos que Deus é supridor das necessidades de seus servos. Ele nunca desampara os seus, inclusive, nos momentos mais difíceis. Foi assim com o povo de Israel quando saiu do Egito. Eles tiveram de enfrentar as adversidades de morar no deserto, vivendo como nômades e dependendo da provisão de Deus. A falta de alimento era o primeiro teste para ver se o povo confiaria em Deus ou não. O resultado foi a murmuração e mau uso da provisão divina. Deus castigou os hebreus por conta da desobediência para que eles compreendessem que não basta apenas receber a bênção de Deus, antes é preciso fazer bom uso da bênção para que esta não se torne em desgraça.

A relação de Deus com os israelitas é uma sombra da relação de Deus com os crentes nos dias atuais. Agora que estão salvos em Jesus Cristo, libertos da escravidão do pecado, a trajetória neste mundo é semelhante ao deserto enfrentado pelos israelitas. São várias adversidades pelo caminho e o nosso teste trata-se de confiar em Deus. Aproveite esta aula para mostrar aos alunos que eles enfrentarão desafios na vida cristã. É difícil ser cristão na escola, na vizinhança ou mesmo entre os familiares que ainda não estão convertidos. No entanto, a certeza de que Deus está no controle de tudo é fundamental para perseverar na fé. Boa aula!

Êxodo 16.1-20

SEGUNDA

Salmos 37.25
Deus não desampara

TERÇA

Mateus 5.6
O Senhor nos deixará
satisfeitos

QUARTA

Romanos 14.6
Agradeça pelo alimento

QUINTA

João 6.27
Deus supre o que
precisamos

SEXTA

Mateus 6.25
Não se preocupe
com a comida

SÁBADO

Apocalipse 3.20
Teremos alimento eterno

**PARA
MEDITAR!**

EXPLORANDO AS ESCRITURAS



Fig. 8.1

Os israelitas saíram do Egito e foram para o deserto de Sim, próximo ao monte Sinai. Quando chegaram ao local, eles começaram a reclamar contra Moisés e Arão, dizendo: “Teria sido melhor que o Senhor tivesse nos matado no Egito! Lá, podíamos pelo menos nos sentar e comer carne e outras comidas à vontade” (Êx 16.3).

Mesmo depois de tantos milagres, os israelitas murmuravam dizendo que os servos de Deus os trouxeram para morrer no deserto. Então o Senhor disse a Moisés: “Agora eu vou fazer chover do céu pão para vocês” (Êx 16.4). E Moisés disse também: “É Deus, o Senhor, quem vai lhes dar carne para comerem de tarde e pão à vontade de manhã, pois o Senhor ouviu vocês reclamando contra Ele” (Êx 16.8). A palavra de Deus se cumpriu, pois à tarde, apareceu um grande bando de codornas que cobria todo o acampamento. (Fig. 8.1).

E, no dia seguinte, pela manhã havia orvalho em volta de todo o acampamento. Quando o or-

valho secou, por cima da areia do deserto ficou uma coisa parecida com flocos brancos como a geada no chão. Os israelitas viram aquilo e não sabiam o que era.

Então perguntaram uns aos outros: O que é isto? Era Deus enviando o pão do céu para saciar a fome dos israelitas. E alimento recebeu o de “maná”.

A ordem de Deus era juntar apenas o que fosse necessário para cada família. Ninguém deveria guardar nada para o dia seguinte. (Fig. 8.2).

Entretanto, alguns israelitas não obedeceram à ordem de Deus e guardaram parte do alimento. No dia seguinte, o que tinham guardado estava cheio de bicho e cheirava mal. (Fig. 8.3). Essa atitude do povo deixou Moisés muito irado, porquanto os israelitas não seguiram as instruções divinas. Deus não deixou de abençoar os israelitas e prover o alimento, mas eles precisavam desfrutar da provisão divina com sabedoria e obediência. Durante quarenta anos o Senhor proveu o alimento para o seu povo no deserto.

Essa história ensina que não adianta ser abençoado e não obedecer ao que Deus manda. O povo de Israel entendeu que precisavam obedecer à ordem do Senhor e não reclamar, pois Ele é quem provê o que os seus servos precisam.



OBJETIVO

Mostrar os meios que Deus usou para suprir as necessidades básicas de seu povo durante a travessia pelo deserto.



MEMORIZANDO

"Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Se alguém comer desse pão, viverá para sempre." (João 6.51)

• **ATIVIDADE:** Divida a turma em duas equipes. Escolha um representante para cada equipe. Distribua para cada equipe uma folha A4 com várias figuras de pães de acordo com a quantidade de palavras do versículo. Recorte as palavras do versículo e coloque as palavras do versículo dentro da caixa. Lembrando que cada palavra deverá ser escrita duas vezes. Fixe pedaços de fita adesiva no quadro. O aluno representante deverá tirar as palavras (uma por vez) da caixa e passar para sua equipe. Os alunos deverão colocar as palavras nos pães e fixá-los ao quadro na ordem correta até que o versículo esteja completo. Ao final, todos devem ler o versículo.

• **REFLEXÃO:** Ressalte que Jesus é o alimento espiritual para nossas vidas. É preciso se alimentar diariamente da sua Palavra. Afirme também que Jesus é o supridor de todas as nossas necessidades materiais e espirituais.

VAMOS COMEÇAR?

1. Chegue com antecedência e arrume a sala para acomodar seus alunos e visitantes.
2. Receba os alunos com alegria, saudando-os com a Paz do Senhor. Dê boas vindas e fale o quanto você está feliz pela presença de cada um. Utilize palavras de motivação para que seus alunos e visitantes sintam-se amados.

3. Convide um aluno para fazer a oração inicial, agradecendo a Deus por mais um dia e está em sua casa. Em seguida, escolha um aluno para fazer o momento de adoração. Aproveite para recolher as ofertas, e não esqueça de orar.

4. Preencha com os alunos o Plano de Frequência. Convide uma criança para ajudar no preenchimento.

5. Ore para os seus alunos atendam a chamada de Deus.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Bíblia.
- Caixa pequena.
- Folha A4 branca.
- Molde de pão pronto.
- Lápis.
- Tesoura.
- Fita crepe.
- Quadro branco.

VOCABULÁRIO

Monte Sinai: É uma península montanhosa deserta do Egito, entre os golfos de Suez e Ácaba.

Elim: Significa lugar de descanso; árvore que dá fruto parecido com o pistácio (pistache).

Imediações: Redondeza, área que se localiza ao redor de um lugar, de uma cidade, de um bairro ou povoação.

SALA DO PROFESSOR

Converse com seus alunos e pergunte se eles sabem quais são os ingredientes disponíveis no pão. Leve para a classe uma foto do pão assado que é feito em Israel. Explique que, durante muitos anos no deserto, o pão fez parte da culinária israelita e supria as necessidades básicas de alimentação para o povo na travessia pelo deserto. Explique também que Jesus declarou "Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim jamais terá fome, e quem crê em mim jamais terá sede" (Jo 6.35). Assim como o pão supre as necessidades do corpo, Jesus é o pão vivo que supre as necessidades da alma.

VOCE SABIA?

- Maná: alimento milagrosamente fornecido por Deus durante os quarenta anos que passaram no deserto. Era como uma semente pequena e muito branca.
- O trigo foi produzido na Babilônia e no Egito na época dos faraós. A farinha de trigo é usada para fazer o pão, um dos principais alimentos para a humanidade. Jesus é o pão da vida que devemos ter para saciar a nossa fome espiritual.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1

Utilize a Bíblia e ligue os versículos às palavras relacionadas:

- | | |
|-------------------|---------------|
| Carne • | • Êxodo 16.12 |
| Pão • | • Êxodo 16.8 |
| Reclamação • | • Êxodo 16.1 |
| Monte Sinai • | • Êxodo 16.4 |
| Nuvem de glória • | • Êxodo 16.10 |

2

Responda as perguntas abaixo:

a) O que os israelitas disseram quando saíram do Egito e foram para o deserto de Sim?

R: Os israelitas disseram: “Teria sido melhor que o Senhor tivesse nos matado no Egito! Lá, podíamos pelo menos nos sentar e comer carne e outras comidas à vontade” (Êx 16.3).

b) O que era o “maná”?

R: Era uma coisa parecida com flocos brancos como a geadas no chão.

3

Deus mandou alimento para o seu povo, mesmo ouvindo as suas reclamações. Nas linhas abaixo, descreva os erros cometidos pelos hebreus que não devem ser imitados e qual deveria ser a atitude correta diante da falta de alimentos:

R: Os israelitas reclamaram da falta de alimento no deserto. Outro erro foi não obedecer à ordem de Deus para juntar apenas o que fosse necessário para cada família e não deixar nada para o dia seguinte.

ATÉ A PRÓXIMA!

Reforce aos alunos que Jesus é o pão da vida. Devemos nos alimentar de sua Palavra diariamente para estarmos espiritualmente bem. Afirme que Deus sabe do que precisamos e está sempre pronto a suprir as nossas necessidades.



A FAMÍLIA DE MOISÉS

CONVERSA DE PROFESSOR

Caro(a) professor(a), ter uma família é muito importante para a formação de qualquer ser humano. É com a família que a criança aprende a se relacionar com o próximo, respeitar as autoridades e fazer o que é certo. Infelizmente, muitos lares estão desestruturados e, como educadores cristãos, precisamos ensinar às crianças os preceitos da Palavra de Deus. Seus alunos precisam conhecer e saber que dentro de um lar deve ter: Deus no centro da família, fé, amor, alegria, carinho, compreensão, atenção, respeito, harmonia e paz. Portanto, é seu papel ensiná-los que uma família unida adora a Deus e tem comunhão com Ele.

Não temos dúvida de que o planejamento é o segredo para uma boa aula. Para isso prepare uma roda de conversa sobre a família; elabore algumas perguntas: Quantas pessoas moram na sua casa? Todos conhecem a Cristo ou não? Quantos vão à Igreja? Como é o comportamento deles em casa? etc. (Inclua outras perguntas de acordo com a necessidade da classe). Deixe que seus alunos se expressem, pois você os conhecerá um pouco mais e saberá como seus familiares influenciam na vida espiritual de cada um deles. Em seguida, ore pelas famílias de seus alunos para que Deus abençoe seus lares. Tenha uma boa aula!

Êxodo 18.1-12

SEGUNDA

Jó 42.2

Ensine a seus filhos a lei do Senhor

TERÇA

Provérbios 22.6

Conduza seus filhos nos caminhos de Deus

QUARTA

Efésios 6.1

Obedeçam aos pais

QUINTA

Salmos 127.3

Os filhos são presentes

SEXTA

Efésios 6.4

Os pais devem ensinar a Palavra de Deus aos filhos

SÁBADO

1 Timóteo 5.8

Cuide de sua família

**PARA
MEDITAR!**

EXPLORANDO AS ESCRITURAS



A família de Moisés ficou na casa de seu sogro Jetro, em Midiã, enquanto ele estava no Egito obedecendo às ordens de Deus. Certo dia, um servo contou a Jetro tudo que Deus havia feito a Moisés e também como o Senhor havia tirado os israelitas do Egito. Então, ele foi para o deserto onde Moisés estava acampado, perto do monte sagrado. (Fig. 9.1).

Jetro levou consigo Zípora e os dois filhos de Moisés. "O nome de um deles era Gérson, pois Moisés tinha dito: 'Sou hóspede em terra estrangeira'. O nome do outro era Eliézer, pois Moisés tinha dito: 'O Deus do meu pai me ajudou e não deixou que eu fosse morto pelo rei do Egito'" (Êx 18.3,4).

Jetro enviou um recado a Moisés dizendo que estava chegando. Então, Moisés saiu para encontrar com Jetro, curvou-se em sinal de respeito e o beijou. Moisés contou a seu sogro tudo o que o Senhor Deus havia feito com o rei do Egito e com os egípcios. Falou também sobre as dificuldades que o povo de Israel enfrentou pelo caminho e como Deus o socorreu. (Fig. 9.2).

Jetro ficou muito contente e disse: "Louvado seja o Senhor Deus, que libertou vocês das mãos dos egípcios e do seu rei! Agora sei que o SENHOR é mais poderoso do que todos os deuses" (Êx 18.10).

Jetro trouxe também uma oferta para ser queimada e animais para serem mortos como "sacrifícios a Deus". (Fig. 9.3). Arão e todos os líderes do povo de Israel foram com ele para comer a refeição sagrada.

Como é bom para o servo de Deus poder estar reunido com a sua família! Depois de passar por tantas adversidades e ver a mão de Deus fazer tantos milagres, certamente, estar em família foi a maior vitória que Moisés poderia ter alcançado. Podemos receber várias bênçãos, mas estar em família é algo maravilhoso que Deus nos concede. Se os nossos familiares ainda não são cristãos, é nosso papel orar e pedir que Deus abençoe os nossos familiares e, assim como Jetro, eles também entenderão que não há outro Deus maior que o Senhor, Criador dos céus e da terra.



Fig. 9.2



Fig. 9.3

Quando recebemos as bênçãos do Senhor queremos nos confraternizar com todas as pessoas do nosso convívio, agradecer a Deus é honra-lo com nossas vidas. Jetro glorificou a

Deus pelas maravilhas que o Senhor realizou na vida dos israelitas e ofereceu sacrifícios de gratidão. Sejam gratos por sua família e por tudo o que Deus tem feito em suas vidas.



MEMORIZANDO

"Porém eu e a minha família serviremos a Deus, o Senhor." Josué 24.15b

• **ATIVIDADE:** Entregue às crianças uma folha A4 colorida (cor amarela, verde, azul). Faça a demonstração para seus alunos. Peça para eles pegarem a folha e dobraram ao meio no horizontal, depois faça dobraduras menores na mesma folha (Se sobrar espaço utilize a tesoura para cortar). Com o lápis peça para as crianças desenharem o boneco, colocando os braços e pernas até a extremidade. Com a tesoura recorte contornado o boneco. Ao final peça para as crianças abrirem com cuidado. Depois eles podem identificar os membros da sua família. Após a conclusão da tarefa. As crianças irão ler o texto bíblico escrito no quadro em alta voz.

• **REFLEXÃO:** Incentive as crianças a declararem "Eu e a minha família serviremos ao Senhor". Mesmo que alguns de seus familiares ainda não conheçam a Cristo, é importante para eles entenderem que a família é constituída por Deus.

VAMOS COMEÇAR?

1. Como de costume chegue alguns minutos antes e organize seu material didático.
2. Monte a dinâmica do quadro "Memorizando".
3. Fique na porta à espera de seus alunos e receba-os com carinho e um sorriso no rosto.
4. Acomode-os nos lugares, dê boas vindas ao alunos e visitantes.
5. Convide um aluno para fazer a oração, agradecendo por mais uma aula e por seus chamado na obra do Senhor, que está no painel Eis-me aqui, Senhor!.
6. Explique que na aula de hoje, eles conhecerão a família de Moisés. Ressalte que é muito importante fazer a obra de Deus, mas não podemos nos esquecer da nossa família.
7. Faça a dinâmica minha semana, em seguida entoe os louvores e recolha as ofertas, ore ao Senhor agradecendo e encerre o momento.



OBJETIVO

Conhecer a família de Moisés após a sua estadia na casa de Jetro.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Folhas A4 (amarela, verde, azul);
- Tesoura;
- Lápis;
- Caixa de sapato;
- Papel de presente.

VOCABULÁRIO

- **Terra de Midiã:** É uma região de Midiã situada no noroeste da península Arábica, na margem oriental do golfo de Ácaba no mar vermelho.
- **Desprezo:** Falta de estima, consideração, apreço ou consideração..
- **Acampamento:** Chefe de família.

SALA DO PROFESSOR

Leve para a sala de aula uma caixa de pedidos de oração. Você pode utilizar uma caixa de sapato e embalar com papel de presente para que fique bem bonita. Separe um momento da aula e peça aos alunos que escrevam pedidos de oração por seus familiares e coloquem na caixa. Ao final, todos devem orar pelas famílias e por todos os pedidos. Reforce o ensinamento de que não devemos desistir de orar por nossos familiares.

VOCÊ SABIA?

- A tenda do habitante do deserto era feita de um pedaço comprido de couro de cabra, com cerca de 1,52 m ou 1,82 m de largura. O couro era colocado sobre várias estacas, a fim de prover uma cobertura alongada, como um toldo.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES



1 Identifique os personagens de acordo com as informações:

- a) Sou filha de Jetro que se casou com Moisés: **R: Zípora.**
- b) Sacerdote em Midiã, pastor de ovelhas e sogro de Moisés: **R: Jetro**
- c) “Sou hóspede em terra estrangeira” é o significado do meu nome: **R: Gérson**
- d) Recebi esse nome que significa “O Deus do meu pai me ajudou e não deixou que eu fosse morto pelo rei do Egito”: **R: Eliézer**

2 Moisés, agora estava com seus filhos e sua esposa, ou seja, em família. A família é o bem mais precioso que Deus criou. Sabendo disso, que tal você representar a sua família com um lindo desenho? Utilize o espaço abaixo:

R: Atividade livre.

3 Jetro fez uma oferta ao Senhor em gratidão pelas maravilhas que Deus realizou sobre o povo de Israel. Agora escreva nas linhas abaixo o que você pode oferecer a Deus em gratidão por tudo o que Ele é e faz por você.

R: Resposta Pessoal. Louvar a Deus; servi-lo na Igreja; evangelizar.



ATÉ A PRÓXIMA!

Depois de organizar os materiais, peça aos alunos para formarem um círculo e comente da importância de ter uma família. Fale para os alunos que devem obedecer, amar e orar por suas famílias todos os dias. Encerre a aula com um cântico sobre a família.

OS DEZ MANDAMENTOS

CONVERSA DE PROFESSOR

Professor(a), a paz do Senhor. Na lição de hoje seus alunos aprenderão que as instruções que recebemos são regras que nos ajudam a se comportar diante das pessoas e dos lugares que frequentamos. Até mesmo em casa, aprendemos o respeito ao próximo, a obediência a Deus, aos nossos pais e familiares. Tomar decisões certas leva-nos para caminhos de aprendizado, crescimento e conquistas. Escolhas erradas nos conduzem para caminhos desastrosos que resultam em tristeza e perdermos a essência de tudo que foi ensinado. Não foi diferente com os israelitas, Deus queria instruí-los nas suas leis para que houvesse a obediência, adoração, a comunhão entre Ele e o seu povo.

Professor(a), explique a seus alunos que os mandamentos que Deus enviou para seu povo, foi para estabelecer as condições de bem-estar e demonstrar o seu amor com entendimento no cumprimento de suas leis. Deus, também quer que cada um de nós cumpra seus mandamentos para que tenhamos uma vida de obediência e santidade perante Ele. Jesus veio cumprir e dar sentido a lei (Mateus 5.17). Durante a semana, prepare os materiais que serão utilizados na execução da aula. Ore, consagre sua vida e medite nas Sagradas Escrituras. Seja um incentivador de seus alunos para orem todos os dias por suas famílias.

Êxodo 20.1-17

SEGUNDA

Hebreus 4.12
A Palavra de Deus é viva

TERÇA

Salmos 119.98
A tua lei me dá sabedoria

QUARTA

João 14.15
Ame e obedeça aos mandamentos

QUINTA

Provérbios 19.16
Não despreze os ensinamentos do Senhor

SEXTA

Tiago 1.25
Ponha em prática a palavra

SÁBADO

Josué 1.8
Estude a Palavra dia e noite

**PARA
MEDITAR!**



EXPLORANDO AS ESCRITURAS



O povo de Israel estava peregrinando no pelo deserto a caminho para tão sonhada terra prometida. Eles montaram o seu acampamento próximo ao monte Sinai. Agora Deus faria uma aliança com seu povo, pois os livrou dos egípcios. (Fig. 10.1).

Deus estabeleceu para seu povo leis que fossem cumpridas. Os Dez Mandamentos escritos por Deus em tábuas de pedra mostravam as ordens que os israelitas deveriam obedecer. Vamos conhecer cada uma delas:

O primeiro: "Não adore outros deuses, adore somente a mim" (Êx 20.3). Deus estava dizendo que a adoração era somente a Ele. O segundo: "Não faça imagens de nenhuma coisa que há lá em cima no céu, ou aqui embaixo na terra, ou nas águas debaixo da terra" (v. 4). Isso significa que para falar com Deus, basta apenas orar. O terceiro mandamento ensinava: "Não use o meu nome sem o respeito que ele merece" (v. 7). Significa que o nome do Senhor não deveria ser falado sem motivo. O quarto mandamento: "Guarda o sábado, que é um dia santo" (v. 8). O povo deveria descansar no sábado e adorar o Senhor. O quinto mandamento diz: "Respeite o seu pai e mãe, para que você viva muito tempo na

terra que estou lhe dando" (v. 12). Eles deveriam obedecer seus pais. (Fig. 10.2).

O sexto mandamento diz: "Não mate" (v. 13). Significa que só Deus pode tirar a vida. O sétimo mandamento ensina: "Não cometa adultério" (v. 14). Deveriam respeitar a família do próximo. O oitavo mandamento diz: "Não roube" (v. 15). Pegar aquilo que não te pertence é errado.

O nono mandamento: "Não dê testemunho falso contra ninguém" (v. 16). Significa que não deveriam inventar mentiras contra alguém. O décimo mandamento diz: "Não cobice a casa de outro". Não desejar as coisas que pertencem a outra pessoa. Os israelitas deveriam ser obedientes a Deus. (Fig. 10.3).

Esses mandamentos foram enviados para que o povo fosse instruído a viver de um modo que agradasse a Deus. As outras nações veriam a diferença entre aqueles que servem e os que não servem a Deus. Da mesma maneira, o Senhor nos concedeu o privilégio de conhecermos a sua Palavra. Portanto, como filhos de Deus, devemos obedecer aos seus mandamentos para que possamos agradar ao Senhor e mostrar às pessoas a nossa volta que vale a pena servir a Deus. E você? Tem sido obediente aos ensinamentos que tem aprendido?



OBJETIVO

Enunciar os motivos que levaram Esaú a vender sua primogenitura.



MEMORIZANDO

“Guardo a tua palavra no meu coração para não pecar contra ti.”
(Salmos 119.11).

• **ATIVIDADE:** Faça e recorte grandes círculos no papel pardo de 1 a 10, numere-os usando pincel permanente. Coloque-os de forma aleatória no chão da sala. Recorte pequenos quadrado de papel correspondentes a cada círculo. Numere-os e coloque-os dentro de uma caixa. Desenhe na cartolina uma Bíblia aberta com o coração dentro. Escreva o texto bíblico e mostre para as crianças; leia duas vezes em voz alta. Guarde o cartaz, toque uma música e peça para as crianças pularem de um círculo para o outro. Não pode pisar com o pé fora do círculo. Quando a música parar as crianças devem permanecer no círculo. O(a) professor(a) sorteia um número de dentro da caixa e o lê em voz alta. Quem tiver no círculo com o número escolhido diz o versículo decorado. A cada pausa da música a atividade deve ser repetida. Ao término da brincadeira todas as crianças devem falar o versículo em uma só voz.

• **REFLEXÃO:** Explique que os mandamentos de Deus devem ser obedecidos. Quando desejamos ser obedientes a Deus, percebemos que os seus mandamentos não são difíceis de cumprir.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Cartolina guache (cor opcional);
- Pincel permanente;
- Som e música infantil;
- Tesoura;
- Papel pardo;
- Caixa pequena;
- Folha A4.

VAMOS COMEÇAR?

1. Esteja disposto para mais um encontro com seus alunos. Receba-os com simpatia. Dê boas-vindas a todos.
2. Faça uma oração para marcar início da aula. Agradeça ao Senhor pela vida de seus alunos e pelos momentos de aprendizado que vocês têm passado juntos.
3. Realize uma roda de conversa e saiba como foi a semana de cada um deles.
4. Entoe louvores e recolha as ofertas. Ajude-os a marcar o Plano de Frequência. Não se esqueça de orar com seus alunos pelos Estados do Brasil para a Palavra de Deus chegue a todos os lugares.
5. Convide uma criança para fazer a oração pelas ofertas. Encerre esse momento e introduza a história bíblica.
6. Ressalte o tema da lição e explique que na aula de hoje seus alunos aprenderão sobre a importância de obedecer aos mandamentos de Deus que estão registrados em sua Santa Palavra.

VOCABULÁRIO

- **Peregrinar:** Andar por terras distantes, realizar uma jornada.
- **Lei:** Conjunto de regras advindas dos costumes, tradições e convenções de uma determinada cultura. O termo é usado para qualquer “lei” de um grupo, religioso ou não.
- **Pecado:** Desobediência, transgressão ao mandamento de Deus.
- **Decálogo:** Os dez mandamentos ou preceitos da lei de Deus, escritos em duas tábuas de pedra e entregues a Moisés no monte Sinai, segundo o livro do Êxodo.



SALA DO PROFESSOR

Dica para história: Professor, após o momento da história você pode chamar seus alunos para ficar em cada círculo numerado e falar os dez mandamentos aprendido na aula. Fale para as crianças que a Bíblia fechada é apenas um livro. Aberta é a Palavra de Deus. Portanto, é preciso

meditar e aprender com seus ensinamentos e praticá-los para não sairmos da presença de Deus e perdermos a fé. Aproveite e apresente também os ensinamentos descritos nas Bem-aventuranças do Sermão do Monte. Mostre que ali encontramos o que Deus espera de seus servos no Novo Testamento.

VOCE SABIA?

- As duas tábuas de pedra que traziam o registro dos Dez Mandamentos ficaram conhecidas como "tábuas da lei". Durante parte da história do povo de Israel essas tábuas da lei ficaram guardadas dentro da Arca da Aliança, juntamente com um pouco de maná que desceu do céu e a vara de Arão que floresceu no deserto.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1

Você aprendeu na aula de hoje sobre as leis do Senhor. Escreva nas pedras abaixo o significado de cada mandamento ordenado por Deus a Moisés:

1º: Não adore outros deuses, adore somente mim.

2º: Não faça imagens de nenhuma coisa que há lá em cima no céu, ou aqui embaixo na terra, ou nas águas debaixo da terra.

3º: Não use o meu nome sem o respeito que ele merece; pois eu sou o SENHOR, o Deus de vocês e castigo aqueles que desrespeitam o meu nome. .

4º: Guarde o sábado.

5º: Respeite o seu pai e mãe, para que você viva muito tempo na terra que estou lhe dando.

6º: Não mate.

7º: Não cometa adultério.

8º: Não roube..

9º Não dê testemunho falso contra ninguém.

10:º Não cobice a casa de outro homem. Não cobice a mulher, os seus escravos, o seu gado, os seus jumentos ou qualquer outra coisa que seja dele.

2

Complete a frase abaixo de acordo com as palavras do quadro:

Os dez **mandamentos** escritos por **Deus** em **tábuas** mostravam as **ordens** que os israelitas deveriam **obedecer**.

3

Complete a frase abaixo de acordo com as palavras do quadro:

"Respeite o seu pai e mãe, para que você viva muito tempo na terra que estou lhe dando" (Êx 20.12).

ATÉ A PRÓXIMA!

Organize as cadeiras e deixe tudo em ordem. Depois, faça um círculo e reforce que devemos ser obedientes às ordens de Deus. Faça uma oração e peça para os alunos repetirem em voz alta o versículo do quadro "Memorizando".



O TABERNÁCULO DE DEUS

CONVERSA DE PROFESSOR

Amigo(a) professor(a), a paz do Senhor. A lição desta semana trata a respeito da construção do Tabernáculo de Deus. Durante a travessia no deserto, o Senhor instruiu Moisés a construir um local onde os utensílios sagrados deveriam estar guardados e haveria um lugar sagrado para oferecerem sacrifícios agradáveis. Então Deus concedeu a Moisés todas as medidas, materiais que deveriam ser utilizados e o formato de cada utensílio. Tudo estava bem detalhado para que os israelitas construíssem uma Tenda para o Senhor. Deus orientou até mesmo os profissionais que seriam chamados para executar a obra. Tudo deveria ser feito da melhor maneira, pois tinha como a finalidade que o nome de Deus fosse engrandecido sobre a terra.

Assim devemos realizar a obra de Deus. Tudo o que for feito deve ser realizado da melhor maneira, com os melhores materiais. O seu comprometimento em fazer sempre o melhor tem sido observado por seus alunos. Eles aprendem com o que você diz, mas, principalmente, com o que você faz. Portanto, mostre aos seus alunos que a Casa de Deus é o melhor lugar. A igreja é o espaço separado por Deus para termos comunhão com Ele. É na sua Casa que aprendemos a servi-Lo com integridade. Tenha uma excelente aula!

Êxodo 25.1-9

SEGUNDA

Salmos 84.1
Como amo a Tua Casa

TERÇA

Salmos 132.7
Vamos adorar ao Senhor

QUARTA

Salmos 15.1
Viver em Seu Templo

QUINTA

Hebreus 3.6
A casa dirigida por Jesus

SEXTA

Salmos 61.4
Na tua Casa estou seguro

SÁBADO

Apocalipse 21.3
Morar com Deus

**PARA
MEDITAR!**

EXPLORANDO AS ESCRITURAS



O Senhor disse a Moisés que recolhesse ofertas das mãos dos israelitas para a construção do Tabernáculo. Tudo o que os israelitas entregassem de bom coração deveria ser recebido: ouro, prata, bronze, fios de lã azul, púrpura, linho fino, tecidos, peles de carneiro, madeira, azeite, pedras preciosas e outros materiais. (Fig. 11.1).

Deus orientou Moisés a respeito de cada detalhe do Tabernáculo. Os israelitas deveriam fazer uma grande tenda sagrada. Os móveis que deveriam ser feitos de acordo com o modelo orientado pelo Senhor.

Deus orientou cada medida da tenda, a largura, a altura e a profundidade para que os israelitas construíssem da forma como o Senhor desejava. Dentro do espaço teria um pátio chamado átrio, o altar do holocausto, o altar de bronze, onde eram queimadas as ofertas e feito os sacrifícios pelo pecado do povo; a pia e a bacia de bronze para os sacerdotes lavarem as mãos. (Fig. 11.2).

Dentro da tenda havia o Lugar Santo onde ficava o Candelabro de ouro, a Mesa dos pães, o altar do Incenso onde era feita a oração pelo povo. Havia também o lugar mais profundo da tenda: o Lugar Santíssimo. Ali estava a Arca da Aliança, na qual se guardavam as tábuas da Lei. (Fig. 11.3).

O Lugar Santíssimo era o local mais especial da Tenda Sagrada. Somente o sacerdote poderia entrar nele. Isso acontecia apenas uma vez por ano. Quando o sacerdote entrava, os levitas ficavam de olho para saber o que aconteceria. Se ele não estivesse santificado, poderia morrer ali mesmo, e como os levitas poderiam tirá-lo dali? Por isso, eles amarravam uma corda na cintura do sacerdote. Assim ficava mais fácil tirá-lo se alguma coisa acontecesse no Lugar Santíssimo.

Moisés ungiu cada móvel e consagrou Arão e seus filhos para sacerdotes. Tudo isto aconteceu quase um ano depois que os israelitas saíram do Egito. Após as consagrações a Tenda ficou cheia

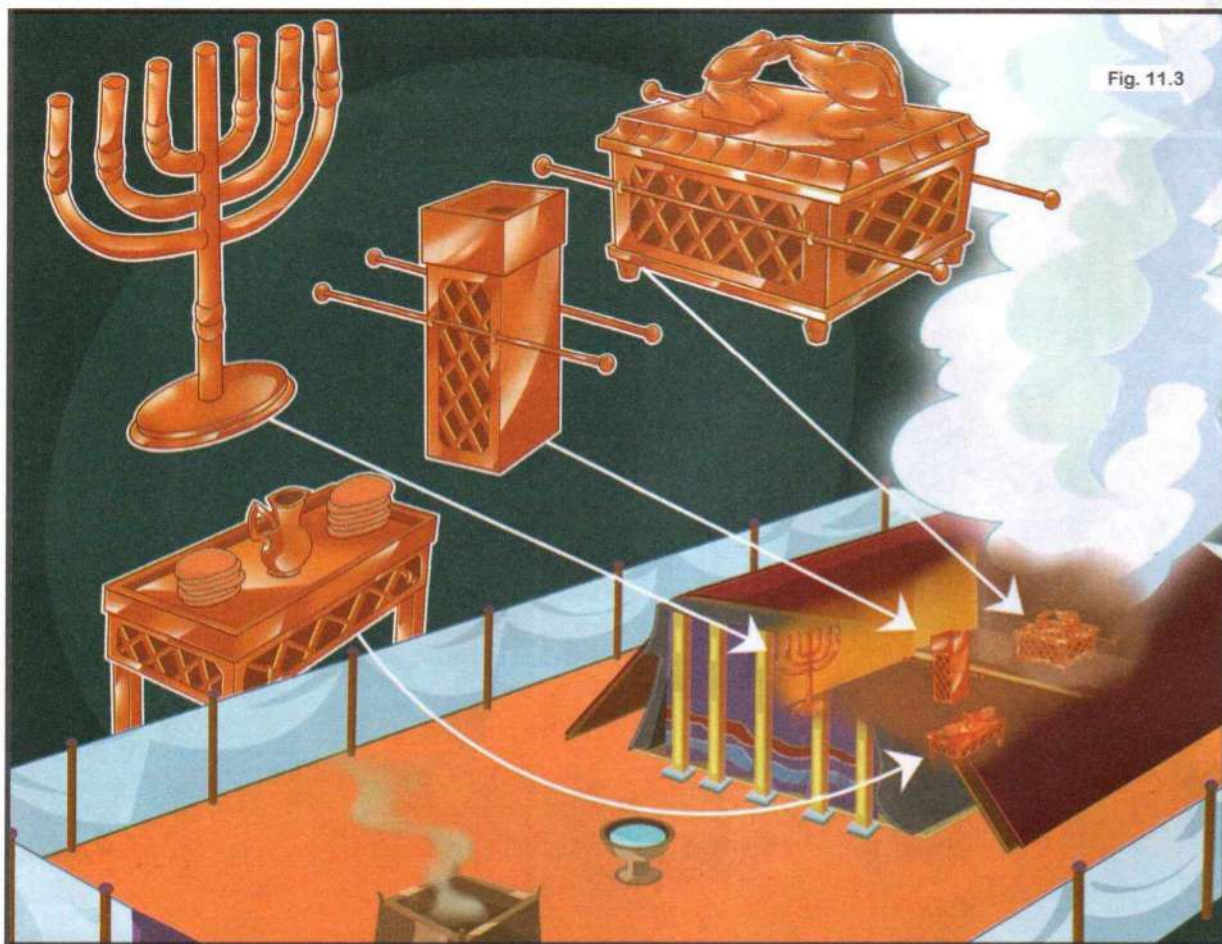


Fig. 11.3

da Glória de Deus. Isso significava que Deus se agradou de tudo o que os israelitas fizeram em obediência a Ele.

Não é diferente nos dias de hoje, pois tudo que tem dentro da Casa do Senhor é consagrado a Ele para ser usado em sua obra. Seja um instrumento musical, um microfone, um prato, copo ou qualquer utensílio apresentado a Deus no Templo é um material consagrado para a obra d'Ele e devemos cuidar com carinho. Até mesmo as nossas vidas, quando somos apresentados a Deus em oração, somos consagrados para servi-Lo com amor e respeito.

Portanto, consagre sua vida para servir a Deus. Você também foi escolhido para ser um representante de Deus na terra. Por isso, sua vida deve estar consagrada. Nos dias atuais, não temos mais o Santo dos santos de forma física. Hoje, o lugar mais íntimo onde Deus deseja estar é o nosso coração. Por isso, precisamos pedir a Deus a cada dia que nos conceda um coração puro e obediente a Ele. Ore ao Senhor e leia a sua Palavra, pois é desta forma que podemos nos santificar.



OBJETIVO

Apresentar com detalhes a construção, obra e manutenção do Tabernáculo de Deus entre o seu povo.



MEMORIZANDO

"Alegrei-me quando me disseram: Vamos à Casa do Senhor" (Salmos 122.1).

• **ATIVIDADE:** Confeccione casinhas com cartolina (cor que desejar) ou utilize folhas de papel A4 e faça dobraduras na montagem da casa. Utilize canetinha (hidrocor), lápis de cor ou giz de cera para os alunos desenharem os detalhes da casa. Dentro da casa as crianças escreverão o versículo bíblico. Ao término todos irão ler em voz alta o texto do dia.

• **REFLEXÃO:** A Casa do Senhor é casa de alegria, devemos sentir o prazer em estar



nela. É também um lugar de serviço. Nele aprendemos a servir a Deus com alegria e zelo. Explique aos alunos que há várias formas de servir a Deus em sua Casa. Desde a portaria até a parte administrativa. Mas de tudo o que se faz na Casa de Deus, o mais importante é pregar a Palavra de Deus para aqueles que precisam ser salvos.

VAMOS COMEÇAR?

1. Organize seu ambiente de trabalho; acolha as crianças e coloque-as em seus lugares. Dê boas vindas a todos.
2. Faça uma oração com seus alunos agradecendo ao Senhor por estar na sua casa, aprendendo sua palavra. Apresente a Deus a vida de seus alunos.
3. Cante louvores que enfatizam a alegria de estar na Casa do Senhor; recolha as ofertas e ajude os alunos a marcar o Plano de Frequência. Não se esqueça de interceder pelas igrejas espalhadas em nosso país a fim de que Deus abençoe o trabalho da evangelização.
4. Ressalte que a lição de hoje trata a respeito do lugar que Deus separou para os israelitas servirem a Deus: o Tabernáculo. Reforce que, nos dias atuais, Deus separou o espaço da igreja para que possamos buscar a sua presença.
5. Construa com seus alunos uma maquete o Tabernáculo de Deus e faça uma exposição.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Cartolina ou Folha A4;
- Lápis de cor;
- Caneta hidrocor;
- Giz de cera;
- Papel cartão.

SALA DO PROFESSOR

Reúna a classe e divida em duas equipes. Escreva no quadro os nomes das equipes e desenhe uma linha separando duas colunas. Confeccione cartões com as letras da Palavra T – A – B – E – R – N – A – C – U – L – O. A brincadeira ocorre da seguinte forma: cada grupo terá uma oportunidade para dizer o nome de um utensílio ou qualquer coisa que é feita na Igreja que comece com a respectiva letra. Cada equipe terá a sua vez de dizer a palavra. À medida que os alunos disserem, você pode escrever a palavra na coluna identificada com o nome da equipe. Se os alunos demorarem, você começa a contagem regressiva de 10 segundos. Se a equipe não conseguir ou errar a palavra, passa a vez para a outra equipe. Vence a brincadeira quem terminar de preencher primeiro a coluna com todas as letras da palavra TABERNÁCULO.

VOCÊ SABIA?

- O Tabernáculo não era uma tenda fixa, e sim uma tenda móvel que à medida que o povo de Israel avançava pelo deserto, a tenda era desmontada e remontada. A glória de Deus estava sempre presente sobre o Tabernáculo.
- O povo de Israel só levantava o acampamento para outro lugar quando a nuvem se erguia para cima da tenda. E quando não acontecia da nuvem subir o povo de Israel permanecia no mesmo lugar. O Senhor era quem determinava a sua saída.

VOCABULÁRIO

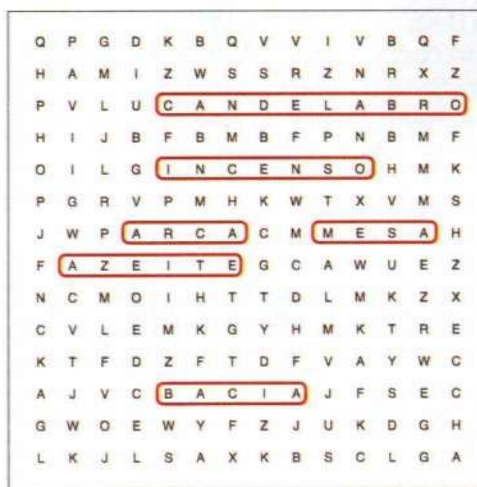
- **Pães da Proposição:** Significa pães consagrados.
- **Holocausto:** Sacrifício praticado pelos antigos hebreus.
- **Sacerdote:** É uma autoridade ou ministro religioso habilitado para dirigir ou participar de rituais sagrados de uma religião.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1

Encontre no caça-palavras as peças do Tabernáculo:

**Arca – Mesa – Candelabro
Incenso – Bacia – Azeite.**



2

O povo de Israel ofertou de bom coração os materiais para serem utilizados no Tabernáculo. Escreva dentro do coração os itens que foram ofertados:

R: Ouro, prata, bronze, fios de lã azul, púrpura, linho fino, tecidos, peles de carneiro, madeira, azeite, pedras preciosas e outros materiais.

3

Responda qual era o significado da glória de Deus sobre o Tabernáculo:

R: Isso significava que Deus se agradou de tudo o que os israelitas fizeram em obediência a Ele.



ATÉ A PRÓXIMA!

Arrume a sala, guarde os materiais e agradeça a cada um pelo esforço em participar das aulas. Pergunte se eles gostaram de aprender sobre o Tabernáculo de Deus. Faça uma revisão do que foi falado ao longo da aula. Despeça-os com a paz do Senhor.

AS PEDRAS DA LEI E O BEZERRO DE OURO

CONVERSA DE PROFESSOR

Amigo(a) professor(a), a Bíblia afirma que "feliz é a nação que tem o Senhor como o seu Deus!" (Sl 33.12). O que pode levar um povo a esquecer-se de todos os benefícios recebidos das mãos de um Deus que os libertou da escravidão e se entregar a adorar deuses falsos? A ingratidão de Israel entristeceu profundamente a Deus. Entretanto, Ele não deixou seu povo impune, antes enviou um castigo por conta de sua desobediência em prestar adoração a outros ídolos.

Professor(a), você sabe o que é idolatria? É tudo aquilo que se adora no lugar de Deus. Não é preciso existir uma imagem com o nome de um deus para classificarmos como idolatria. Qualquer coisa que o ser humano considera ou presta dedicação mais do que a Deus, torna-se um ídolo. Sendo assim, um bem material, uma casa, um carro ou até mesmo uma pessoa, se está ocupando a atenção e recebendo mais dedicação do que Deus, então, também pode ser considerado um ídolo. Deus abomina a idolatria! Adorar é prestar culto a Deus. Enfatize essas palavras explicando para os seus alunos que a adoração deve ser dedicada somente ao Senhor. Por mais importante que os nossos bens sejam ou até mesmo as pessoas que amamos, não podemos trocar Deus por nada neste mundo. Ressalte que Deus recompensa aqueles que o consideram como prioridade. Boa aula!

Êxodo 24.12-18; 32.1-35

SEGUNDA

Levítico 19.4
Não adorar outros deuses

TERÇA

1 Coríntios 10.14
Fujam dos ídolos

QUARTA

1 João 5.20-21
Deus é verdadeiro,
cuidado com os falsos

QUINTA

Mateus 3.8
Arrepende-se
dos pecados

SEXTA

2 Crônicas 7.14
O Senhor perdoa o povo
que se arrepende

SÁBADO

Salmos 33.12
Deus é o Senhor
da nação

**PARA
MEDITAR!**



EXPLORANDO AS ESCRITURAS



Fig. 12.1

Naqueles dias, o Senhor ordenou a Moisés que subisse o monte, pois queria lhe entregar as tábuas de pedras e as leis para que o povo fosse ensinado. Então, Moisés chamou Josué e os líderes de Israel para subirem o monte sagrado. Os líderes deveriam ficar na parte mais baixa com Arão e Hur. Porém Moisés e Josué subiriam até o alto para falar com Deus.

Moisés entrou na nuvem e ficou ali durante 40 dias e 40 noites. O povo viu que Moisés estava demorando voltar. Então eles se reuniram em volta de Arão e lhe disseram: “Não sabemos o que aconteceu com Moisés, aquele homem que nos tirou do Egito. Portanto, faça para nós deuses que vão à nossa frente” (Êx 32.1).

Depois de muito insistirem, Arão recolheu o ouro dos israelitas, derreteu-o em um molde e fez um bezerro. Em seguida, disseram os israelitas: “Estes são os nossos deuses que nos tiraram do Egito!”. Depois, Arão construiu um altar diante do bezerro e anunciou ao povo uma festa. (Fig. 12.1).

Os israelitas ofereceram sacrifícios e sentaram-se para comer e beber. Deus ficou muito irritado

e quis destruir o povo. Então o Senhor Deus disse a Moisés: “Desça depressa porque o seu povo, o povo que você tirou do Egito, pecou e me rejeitou. Eles já deixaram o caminho que eu mandei que seguissem; fizeram um bezerro de ouro fundido, e o adoraram, e lhe ofereceram sacrifício”. Em seguida, Deus decidiu destruir o povo de uma vez por todas e gerar uma nova descendência por intermédio de Moisés. Porém, disse Moisés a Deus: “Ó Senhor, por que ficaste assim tão irado com teu povo, que tiraste do Egito com grande poder e faça? Por que deixar que os egípcios venham dizer que tiraste o teu povo do Egito para matá-lo nos montes e destruí-los completamente? Não fiques assim irado; muda de ideia e não faças cair sobre o teu povo essa desgraça”. E por causa do pedido de Moisés, Deus não destruiu o povo.

Quando desceu do monte, Moisés viu o que os israelitas praticaram e quebrou ao pé do monte as tábuas de pedra com os mandamentos que o próprio Deus havia escrito. Depois destruiu no fogo a imagem do bezerro que o povo havia feito. O Senhor castigou os israelitas com doenças,

pois haviam obrigado Arão a fazer o bezerro de ouro. (Fig. 12.2).

Israel recebeu as consequências por deixar o seu único Deus de lado. E Moisés os repreendeu por todo aquele pecado que os israelitas haviam cometido contra o Senhor. Eles não ficariam impunes diante de tamanha desobediência. (Fig. 12.3).

Existem de vários deuses criados por mãos humanas e pessoas que seguem e prestam cultos a esses falsos deuses. A idolatria não está associada somente às imagens de esculturas, mas também a qualquer coisa que as pessoas adoram. Saiba que há um só Senhor e Ele abomina quem adora falsos deuses. O nosso Deus é verdadeiro e Fiel, Ele não dá a sua glória para ninguém e merece toda a adoração.



OBJETIVO

Detalhar a idolatria do povo e as consequências desse pecado para toda a nação.



MEMORIZANDO

"Eu sou o Senhor; este é o meu nome, e não permito que as imagens recebam o louvor que somente eu mereço" (Isaias 42.8).

• **ATIVIDADE:** Escreva o versículo no quadro e peça para os alunos repetirem o texto. Apague as palavras aleatoriamente, uma de cada vez e recordando a palavra que falta. Quando todo o versículo já estiver apagado e todos já tiverem gravado, distribua os marcadores (feito com papel cartão, ou cartolina guache) e lápis para que escrevam o versículo por completo. Entregue lápis de cor, giz de cera para os alunos decorarem seus marcadores.

• **REFLEXÃO:** O nosso Deus é o Criador de todas as coisas, somente Ele deve ser adorado. Tudo pertence a Deus e o nosso melhor empenho e dedicação devem ser para Ele.

VAMOS COMEÇAR?

1. Inicie sua aula com alegria, receba seus alunos. Dê boas vindas aos visitantes

2. Organize o material para o quadro "Memorizando".

3. Faça um círculo com seus alunos e ore junto com eles por suas famílias e entoe louvores a Deus que enfatizem a temática da lição.

4. Realize com os alunos a marcação do Plano de Frequência. Não deixe de interceder pelos Estados do Brasil para que Deus abençoe o trabalho dos missionários.

5. Peça um aluno para recolher as ofertas e outro para orar agradecendo a Deus pelo momento.

6. Enfatize que na aula de hoje seus alunos aprenderão que a verdadeira e única adoração deve ser dedicada somente a Deus. Encerre o momento com um corinho.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Papel cartão ou cartolina guache.
- Lápis de escrever
- Lápis de cor
- Lápis de giz de cera
- Molde do marcador de bíblia.

SALA DO PROFESSOR

Leve para a sala de aula figuras de várias coisas que podem ser consideradas idolatria. Mostre as figuras aos alunos e pergunte se os objetos observados podem nos desviar da verdadeira adoração e por quê. A finalidade dessa atividade é levar seus alunos a refletir sobre tudo aquilo que nos afasta de Deus. Peça que expressem o que pensam e, ao final, faça os seus apontamentos.

VOCABULÁRIO

- **Idólatra:** Que presta culto aos ídolos, as imagens que representa divindades.
- **Fundido:** Derretido ou que se conseguiu derreter para ser colocado em molde.
- **Arrependimento:** Lamentação pelo mal cometido.

VOCE SABIA?

• Os cananeus adoravam a Baal, também representado por um touro, o qual era um símbolo sagrado de poder. Os israelitas que saíram do Egito acharam normal produzir um bezerro de ouro para representar o Deus que acabara de libertá-los da escravidão. Eles não aceitaram que um Deus sem rosto poderia guiá-los à Terra Prometida e resolveram desobedecer ao mandamento que tinham acabado de receber.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1

Responda:

a) Por quantos dias Moisés ficou no monte ouvindo as instruções de Deus?

R: Quarentas dias.

b) Devido à demora de Moisés em retornar do monte, o que o povo pediu que Arão fizesse?

R: Um bezerro de ouro fundido.

c) Qual foi a reação de Deus ao ver o povo adorando o bezerro de ouro?

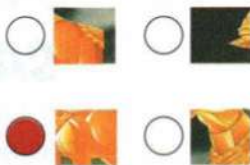
R: Deus ficou muito irritado e quis destruir o povo.

d) O que Moisés fez com as tábuas da lei quando viu os que os israelitas praticaram?

R: Moisés quebrou ao pé do monte as tábuas de pedra com os mandamentos que o próprio Deus havia escrito.

2

Marque a parte que completa a cena do visual.



3

Desenhe a cena que mostra Moisés recebendo de Deus as tábuas de pedra no alto do monte:

R: Atividade livre.

ATÉ A PRÓXIMA!

Juntamente com os alunos arrume a sala, recolha o material didático e guarde-os. Peça para recitarem o texto do quadro “Memorizando” e conclua com uma oração. Fale para seus alunos que na próxima aula, será a última do trimestre. Reforce a importância de não faltarem a aula. Despeça-se deles com muito amor e carinho.

MOISÉS, A GLÓRIA DE DEUS E A TERRA PROMETIDA

CONVERSA DE PROFESSOR

Prezado(a) professor(a), chegamos ao final de mais um trimestre e esperamos que os seus alunos tenham conhecido mais a Palavra de Deus através das Lições Bíblicas Juniores. A lição desta semana tem como objetivo compartilhar as experiências que Moisés teve com Deus antes da sua partida. O exemplo de Moisés tem muito a nos ensinar no que diz respeito à intimidade com Deus. Note que Deus escolhe aquele que está no anonimato. Ele capacita e instrui seus escolhidos para que possam cumprir seus propósitos neste mundo. Deus capacita seus servos a enfrentar situações que aos olhos humanos parecem impossíveis de ser superadas. Vale destacar que Deus não quer apenas usar nossas vidas para realizar grandes feitos, mas também promete intimidade, proteção, força e ânimo para os dias difíceis.

Portanto, professor(a), seja cheio(a) de Deus, tenha uma vida de intimidade com o Senhor e busque crescer no conhecimento de sua santa Palavra diariamente. Seja um exemplo de cristão diante das pessoas e de seus alunos. Que o brilho da presença de Deus possa resplandecer sobre ti e que Cristo apareça sempre em sua vida. Uma ótima aula e que Deus continue abençoando o seu trabalho.

Êxodo 33.1-23;
Deuteronômio 34

SEGUNDA

Habacuque 3.4
O Senhor brilha
como a luz

TERÇA

Isaías 60.1
A glória do Senhor
reluz sobre ti

QUARTA

Salmos 89.15
Feliz o povo que vive
na tua presença

QUINTA

1 Crônica 16.27
A sua glória e majestade
encham o seu Templo

SEXTA

Deuteronômio 12.7
O lugar de adoração

SÁBADO

Ageu 2.8
A glória desta última casa,
será maior que a primeira

**PARA
MEDITAR!**

EXPLORANDO AS ESCRITURAS

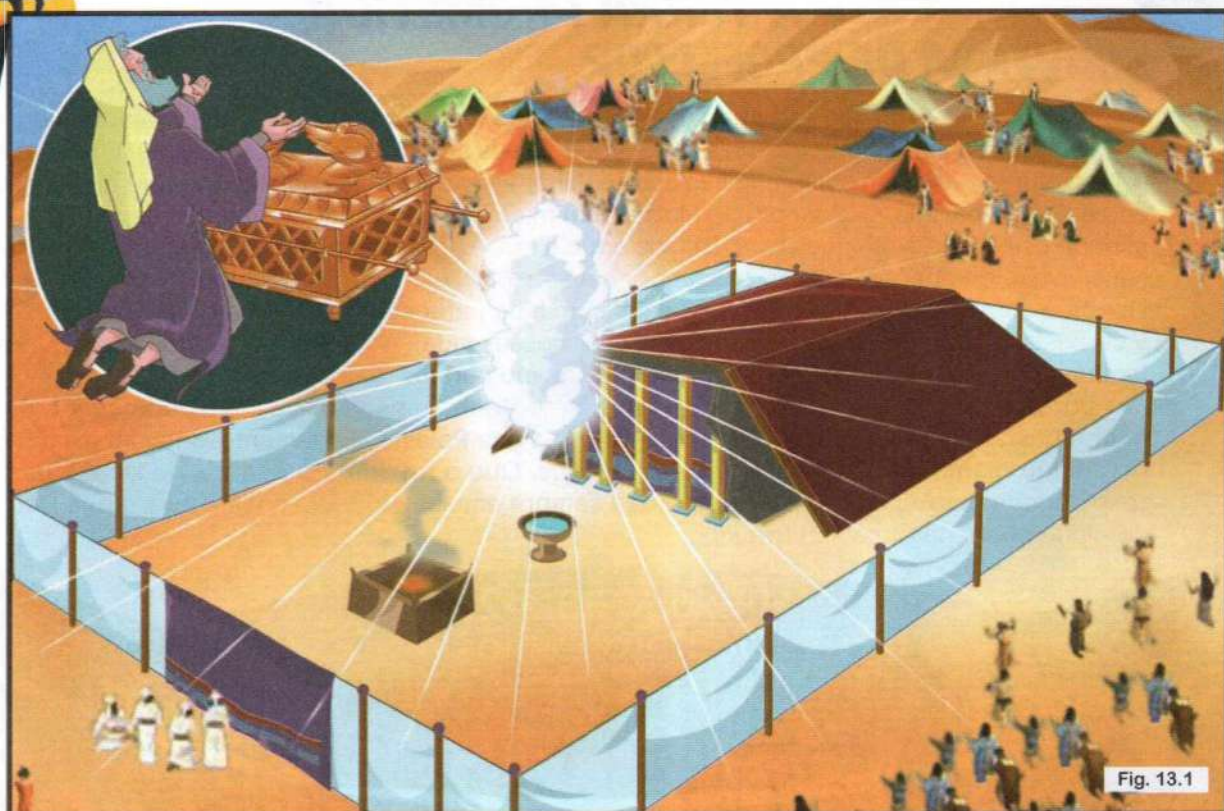


Fig. 13.1

O Senhor ordenou que o povo de Israel deixasse o Sinai e caminhasse em direção à terra que Ele havia jurado dar a Abraão, Isaque e Jacó. Deus prometeu enviar um anjo para guiar o povo. Os inimigos seriam expulsos e eles habitariam em uma terra boa, rica, onde há leite e mel.

Deus enviou um anjo, mas disse que não iria no meio do povo, pois os israelitas eram teimosos e Deus poderia destruí-los no meio do caminho. Quando Moisés anunciou essas palavras, todo o povo começou a chorar e a lamentar. Depois disso, os israelitas saíram do Monte Sinai.

Sempre que o povo de Israel acampava, Moisés costumava armar a Tenda Sagrada a certa distância fora do acampamento. Ela era chamada de "Tenda da Presença de Deus", e quem quisesse consultar o Senhor ia até lá. Então, Moisés foi falar com Deus na Tenda Sagrada e pedir que a presença dEle fosse com o seu povo para conquistar a Terra Prometida.

Quando Moisés saía para ir à tenda o povo ficava na porta das suas barracas olhando Moisés até que ele entrasse. Depois que ele entrava, uma coluna de nuvem descia e parava na porta da

tenda; e da nuvem o Senhor falava com Moisés. Logo que o povo via a coluna de nuvem na porta da tenda, todos se ajoelhavam. (Fig. 13.1). O Senhor Deus conversava com seu servo como alguém conversa com o seu amigo.

E Moisés pediu a Deus que o revelasse os planos que tinha reservado para o seu povo e como ele poderia continuar a servi-lo, e agradá-lo. Então o Senhor respondeu: "Eu irei com você e lhe darei a vitória. Então Moisés respondeu: Se não fores com o teu povo, não nos faças sair deste lugar" (vv. 14, 15). Deus prometeu que não deixaria seu servo sem orientação.

Naqueles dias, Deus ordenou Moisés subir o Monte Sinai, pois ali o Senhor renovaria a aliança com o seu povo. Moisés buscou mais intimidade com Deus e pediu para ver a sua glória. E Deus disse: "Quando a minha glória passar, Eu porei você numa rachadura da rocha e o cobrirei com a minha mão até que Eu passe. Depois tirarei a mão, e você me verá pelas costas, porém não verá o meu rosto" (Êx 33.22,23). Moisés viu o brilho da presença gloriosa de Deus. (Fig. 13.2).



Moisés viveu uma das maiores experiências de sua vida em contemplar a glória de Deus. A presença de Deus fez com que Moisés conseguisse caminhar e vencer os desafios durante sua perseguição no deserto com o povo de Israel. Ele reconhecia a soberania de Deus em tudo, pois, ele presenciou as maravilhas que Deus fez em favor de Israel, o mar se abrir, pão do céu cair, água brotar da rocha. Tudo isto Deus fez por amor ao seu povo. Com a presença de Deus sobre o seu chamado ele pode tirar e conduzir Israel a terra prometida e suportar as murmurações de povo.

Antes da morte de Moisés, o Senhor ainda permitiria seu servo subir o monte Nebo e contemplar a Terra Prometida. (Fig. 13.3). Moisés viveu uma das maiores experiências de sua vida. Ele contemplou a glória de Deus. A presença de Deus fez com que Moisés conseguisse caminhar e vencer os desafios durante a peregrinação pelo deserto com o povo de Israel. Ele reconhecia a soberania de Deus em tudo, e esse foi o segredo para que presenciasse muitas maravilhas em favor de Israel: o mar se abriu, viu cair pão do céu, a água brotou da rocha, as águas amargas se tornaram doces.

Deus operou todos esses milagres por amor ao seu povo. Por ser obediente a Deus, Moisés foi escolhido para tirar Israel do Egito e conduzi-lo até às portas da Terra Prometida. Em seguida, Deus levantou Josué para completar a missão de ocupar a Terra Prometida.

O Senhor é fiel para cumprir o que promete. Hoje, para ter intimidade com Deus, você precisa se esconder na "rocha" que se chama Jesus Cristo. Por meio dEle, podemos ver a glória de Deus. Não existe outro caminho pelo qual podemos chegar a Deus, pois somente Jesus é o Caminho (cf. Jo 14.6).





OBJETIVO

Compartilhar com os alunos a experiência de Moisés e a sua intimidade com Deus.



MEMORIZANDO

“Nunca mais apareceu em Israel um profeta como Moisés, com quem o Senhor falava face a face” (Deuteronômio 34.10).

• **ATIVIDADE:** Monte um quebra-cabeça, utilizando uma folha de papel 40kg ou papel pardo. Desenhe as peças no papel e recorte (faça 2 versões: 1 para cada equipe). Divida a classe em duas equipes e escreva no quadro o texto do versículo com a referência bíblica. Coloque cada quebra-cabeça dentro dos sacos de TNT (vermelho e azul de acordo com a cor de cada equipe). Ao seu comando os alunos deverão montar o versículo. Deixe a fita adesiva disponível para as equipes juntarem as partes e montarem o quebra-cabeça com a fita. Ganha a equipe que montar e falar o texto corretamente. Dê uma premiação à equipe vencedora.

• **REFLEXÃO:** Ressalte que Deus se revela aos seus servos que O buscam com sinceridade. Não importa se é criança, jovem ou idoso. Deus fala com quem Ele quiser.

VAMOS COMEÇAR?

1. Chegamos à última aula do trimestre. Será necessário chegar com antecedência, pois o ambiente deverá ser preparado para acolher seus alunos.

2. Receba seus alunos e visitantes com um amável sorriso. Acomode-os todos em seus lugares, dirija uma oração agradecendo a Deus por seus alunos e visitantes que participaram durante o trimestre para aprender mais de Deus.

3. Aproveite este momento para fazer as premiações dos alunos que tiveram bom comportamento, participação na aula, que levaram visitantes ao longo do trimestre.

4. Entoe louvores de gratidão a Deus com seus alunos; recolha as ofertas. Convide um aluno para orar agradecendo a Deus pelas ofertas para casa de Deus.

5. Ajude os alunos a marcar o Plano de Frequência. Realize uma roda de conversa com os alunos e pergunte qual foi a história que eles mais gostaram de estudar e por quê? Peça para eles falarem do que não gostaram. Ouça com atenção os pontos positivos e negativos para que você possa aperfeiçoar o seu trabalho.

6. Convide um aluno para fazer uma oração específica por todas as crianças que estão aprendendo a Palavra de Deus por nossa nação e pelas famílias que ainda precisam ser alcançadas.

MATERIAIS PARA ATIVIDADES

- Papel 40 ou papel pardo;
- Bíblia;
- Fita adesiva;
- Saco de TNT (cor vermelho e azul);
- Cadeiras;
- Aparelho de som.

SALA DO PROFESSOR

Realize uma confraternização com a sua classe. Reúna os alunos e peça aos pais para trazerem bolos, doces, salgados, sucos e refrigerantes para o último dia de aula do trimestre. A confraternização é importante para que os alunos possam socializar-se e desenvolver a comunhão. Aproveite o momento para premiar os alunos que se destacaram. Você pode levar algumas perguntas sobre a lição e promover uma gincana. Se preferir, separe alguns louvores e coloque as cadeiras reunidas em círculo sempre com a quantidade inferior ao de alunos participantes da brincadeira. Quando a música parar os alunos deverão sentar-se na cadeira. Os que não conseguirem sentar-se ficam de fora da dinâmica. A brincadeira continua sempre com uma cadeira a menos. Vence a dinâmica quem conseguir ficar até o final.



VOCÊ SABIA?

• Moisés liderou o povo de Israel por quarenta anos no deserto. Antes de morrer, ele teve o privilégio de contemplar a Terra Prometida, mas não pôde entrar nela. Ele morreu na terra de Moabe, conforme o Senhor havia dito. Até hoje ninguém sabe onde ele foi sepultado. Moisés morreu com 120 anos.

VOCABULÁRIO

- **Soberania:** Deus é soberano, Ele tem o domínio absoluto sobre toda a sua criação, ou seja Deus governa a tudo e a todos.
- **Resplandecer:** Brilho de um modo muito intenso; luzir que resplandece.
- **Súplica:** Pedir humildemente ou com insistência; rogar, implorar.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

1

Marque C para certo e E para errado:

- O Senhor ordenou que o povo de Israel deixasse Canaã. (E)
- Deus prometeu enviar um anjo para guiar o povo. (C)
- Deus conversava com Moisés como alguém conversa com o seu amigo. (C)
- O Senhor ainda permitiria Moisés subir o monte Horebe e contemplar a Terra Prometida. (E)
- Deus levantou Josué para cumprir a missão de ocupar a Terra Prometida. (C)

2

Complete o texto a seguir de acordo com o que você aprendeu na lição:

Quando a minha **GLÓRIA** passar, Eu porei você numa **RACHADURA** da **ROCHA** e o cobrirei com a minha **MÃO** até que Eu passe. Depois tirarei a mão, e você me verá pelas costas, porém não verá o meu **ROSTO**" (Êx 33.22,23). Moisés viu o **BRILHO** da presença **GLORIOSA** de Deus.

3

Moisés teve uma experiência maravilhosa com Deus. Com suas palavras, descreva como devemos fazer para sermos amigos de Deus e sentirmos a sua presença?

R: Resposta pessoal.

ATÉ A PRÓXIMA!

Encerre o trimestre agradecendo a Deus por mais este aprendizado de sua santa Palavra. Comente que no próximo trimestre virão novas histórias e novos aprendizados. Celebre esse momento de gratidão a Deus com seus alunos. Até o próximo trimestre!



RECAPITULANDO!



1

Preencha a cruzadinha de acordo com a lição 4 e complete as palavras no texto a seguir:

MOISÉS e Arão foram falar com o rei do **EGITO** para que deixasse o povo de **ISRAEL** adorar ao Senhor no **DESERTO**. No entanto, o rei perguntou quem era o Senhor e por qual motivo deveria deixar os israelitas saírem do Egito. Então Moisés e Arão responderam: “O **DEUS** dos hebreus veio falar conosco. Por isso, deixe-nos viajar três dias pelo deserto a fim de oferecermos **SACRIFÍCIOS** ao Senhor nosso Deus” (Êx 5.3).



2

Vamos ver o que você aprendeu sobre o tema “Israel e a Terra Prometida”? Responda as perguntas abaixo de acordo com as lições.

a) O que Moisés foi fazer no monte Sinai quando o Senhor lhe apareceu e falou com ele do meio da chama que queimava o espinheiro?

R: Moisés foi levar o rebanho de seu sogro para o deserto do Sinai.

b) O que Moisés disse aos seus irmãos hebreus quando lhe perguntaram quem era o Senhor?

R: Moisés disse: “Eu Sou me enviou a vocês”.

c) Descreva como cada família deveria realizar a Páscoa:

R: Cada família deveria escolher um carneiro ou cabrito para assar e fazer um jantar.

d) Qual era o nome dos integrantes da família de Moisés?

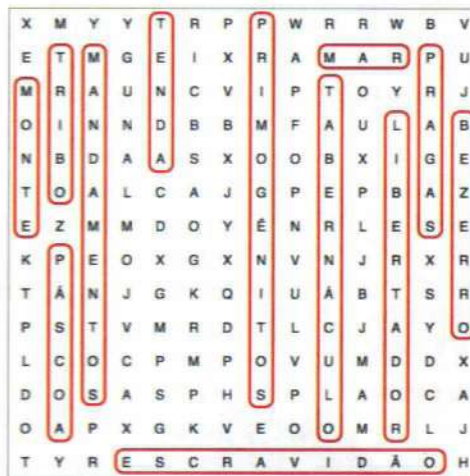
R: O nome da sua esposa era Zípora e seus dois filhos: Gérson e Eliézer.

e) O que Deus permitiu a Moisés antes da sua morte?

R: Permitiu que seu servo contemplasse a Terra Prometida.

3

Encontre as palavras destacadas no quadro do caça-palavras:



TRIBO
LIBERTADOR
ESCRVIDÃO
PRAGAS
PRIMOGÊNITOS
PÁSCOA
MAR
MANDAMENTOS
TABERNÁCULO
MONTE
BEZERRO
TENDA

4

Faça um breve resumo sobre a lição que você mais gostou de estudar neste trimestre:

R: Resposta Pessoal.

POR QUE PRECISAMOS NOS APROFUNDAR NA PALAVRA DE DEUS?

Precisamos de profundidade na Palavra de Deus porque somente o que habita “ricamente” em nós transforma quem somos. A superficialidade produz cristãos frágeis; a profundidade forma discípulos sábios, capazes de discernir tempos, resistir a ventos de doutrina e viver uma fé enraizada na revelação. A Palavra não foi dada apenas para ser lida, mas para habitar, moldar, orientar e iluminar cada dimensão da existência. Quanto mais fundo mergulhamos na Escritura, mais o Espírito Santo ilumina nossa mente e renova nosso coração para uma vida coerente com Cristo.



Saiba mais



Um marco
que fez história,
está de volta!

2^o Bienio

ESCOLA DOMINICAL

“Se é ensinar, haja dedicação ao ensino”. Rm 12.7

2026-2027

CONSCIENTIZAÇÃO
DESENVOLVIMENTO
CRESCIMENTO

ISSN 2175-4403



7 19 08234 102177 4



CPAD vídeo



editoraCPAD



editora_cpdad



EditoraCPAD



cpad.com.br

PARTICIPE!

**BUSCANDO A EXCELÊNCIA
NA ESCOLA DOMINICAL.**
Aponte a câmera de seu celular para o
QR code abaixo e saiba mais

